



Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
Seção Administrativa DRS - Área de Contratos

Contrato

TERMO DE CONTRATO

PROCESSO SEI nº 161.00214441/2023-01

PREGÃO ELETRÔNICO DRS n.º 051/23

CONTRATO DRS n.º 003/2024

CÓDIGO ÚNICO: 2023165098-4

TERMO DE CONTRATO CELEBRADO ENTRE A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – FUNDAÇÃO CASA-SP** E **ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA**, TENDO POR OBJETO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO AOS ADOLESCENTES, SOB A TUTELA DO ESTADO, ATENDIDOS EM CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE VINCULADOS À DIVISÃO REGIONAL SUDOESTE.

A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei n.º 185, de 12 de dezembro de 1973, com respectivas alterações, por sua **DIVISÃO REGIONAL SUDOESTE**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o n.º 44.480.283/0121-06, localizada na Rua Praça Monção, nº 673, centro, na cidade de Iaras, Estado de São Paulo, neste ato representada por seu Presidente **João Veríssimo Fernandes**, nos termos do Decreto de 10-01-2023, publicado no DOE de 11-01-2023 e por seu Diretor de Divisão, o senhor Oswaldo Caetano Junior, nomeado nos termos da Portaria Administrativa n.º 39/2019, e **ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 09.649.306/0001-48, com sede à Rua Comendador Tórlogo Dauntre, 74 Ed. Helbor Office Norte Sul – sala 1.111 – Cambuí – Campinas-SP – CEP: 13025-270, a seguir denominada “CONTRATADA”, neste ato representada pela Senhora **KAMILA CARDOSO DOS SANTOS**, portador do CPF nº 390.132.088-19, em face da adjudicação efetuada no Pregão Eletrônico indicado em epígrafe, celebram o presente TERMO DE CONTRATO, sujeitando-se às disposições previstas na Lei Federal nº 10.520/2002, no Decreto Estadual nº 49.722/2005, no regulamento anexo à Resolução CC-27, de 25 de maio de 2006, na Portaria Normativa n.º 063, de 06 de agosto de 2003 e na Portaria Normativa nº 339, de 20 de agosto de 2020, aplicando-se, subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993, do Decreto Estadual nº 47.297/2002 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, mediante as seguintes cláusulas e condições que reciprocamente outorgam e aceitam:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente instrumento a prestação de serviços **de Nutrição e Alimentação, aos Adolescentes, sob a tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA**, no(s) Centro(s) de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – **CASAS BOTUCATU, ESPERANÇA, FEMININO ANITA GARIBALDI, SOROCABA I, II, III, IV, FEMININO CERQUEIRA CESAR E JOÃO PAULO II**, vinculados a Divisão Regional Sudoeste, conforme detalhamento e especificações técnicas constantes do Memorial Descritivo, da proposta da CONTRATADA e demais documentos constantes do processo administrativo em epígrafe.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O regime de execução deste contrato é o de empreitada por preço **unitário**.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O presente contrato será regido pela Lei Federal nº 10.520/2002 e pelas normas mencionadas no preâmbulo durante toda a sua vigência, nos termos do artigo 191 c/c o inciso II do artigo 193 da Lei Federal nº 14.133/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços deverá ter início em **29/02/2024, nos locais indicados no Memorial Descritivo**, correndo por conta da CONTRATADA todas as despesas decorrentes e necessárias à sua plena e adequada execução, em especial as atinentes a seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DAS PRORROGAÇÕES

O contrato terá vigência de **15 (quinze)** meses, a contar da data estabelecida para início dos serviços.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O prazo de vigência poderá ser prorrogado por sucessivos períodos, iguais ou inferiores, a critério da CONTRATANTE, até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A CONTRATADA poderá se opor à prorrogação de que trata o parágrafo anterior, desde que o faça mediante documento escrito, recepcionado pelo CONTRATANTE em até **90 (noventa) dias** antes do vencimento do contrato ou de cada uma das prorrogações do prazo de vigência.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Eventuais prorrogações serão formalizadas mediante celebração dos respectivos termos de aditamento ao contrato, respeitadas as condições prescritas na Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO QUARTO: A não prorrogação do prazo de vigência contratual por conveniência da CONTRATANTE não gerará à CONTRATADA direito a qualquer espécie de indenização.

PARÁGRAFO QUINTO: Dentre outras exigências, a prorrogação somente será formalizada caso os preços mantenham-se vantajosos para o CONTRATANTE e consistentes com o mercado, conforme pesquisa a ser realizada à época do aditamento pretendido.

PARÁGRAFO SEXTO: Não obstante o prazo estipulado no *caput*, a vigência nos exercícios subsequentes ao da celebração do contrato estará sujeita à condição resolutive, consubstanciada esta na inexistência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício para atender as respectivas despesas.

PARÁGRAFO SÉTIMO: Ocorrendo a resolução do contrato, com base na condição estipulada no Parágrafo Sexto desta Cláusula, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

À CONTRATADA, além das obrigações constantes do Memorial Descritivo, que constitui **Anexo I** do Edital indicado no preâmbulo, e daquelas estabelecidas em lei, em especial as definidas nos diplomas federal e estadual sobre licitações, cabe:

I - zelar pela fiel execução deste contrato, utilizando-se de todos os recursos materiais e humanos necessários;

II – designar o responsável pelo acompanhamento da execução das atividades, em especial da regularidade técnica e disciplinar da atuação da equipe técnica alocada, e pelos contatos com o CONTRATANTE;

III - fornecer à equipe alocada para a execução dos serviços os equipamentos de proteção individual adequados à atividade, o necessário treinamento e fiscalizar sua efetiva utilização;

IV - manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo;

V - dar ciência imediata e por escrito ao CONTRATANTE de qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços;

VI - prestar ao CONTRATANTE, por escrito, os esclarecimentos solicitados e atender prontamente as reclamações sobre seus serviços;

VII - responder por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes da execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do CONTRATANTE em seu acompanhamento;

VIII - responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e tributários, resultantes da execução deste contrato, nos termos do artigo 71 da Lei Federal nº 8.666/1993;

IX - manter seus profissionais identificados por meio de crachá com fotografia recente;

X - submeter à CONTRATANTE relatório mensal sobre a prestação dos

serviços, relatando todos os serviços realizados, eventuais problemas verificados e qualquer fato relevante sobre a execução do objeto contratual;

XI - arcar com despesas decorrentes de infrações de qualquer natureza praticadas por seus empregados durante a execução dos serviços, ainda que no recinto da sede do CONTRATANTE;

XII - apresentar, quando exigido pelo CONTRATANTE, os comprovantes de pagamentos de salários, quitação de suas obrigações trabalhistas e previdenciárias, relativas aos seus empregados, que prestam ou tenham prestado serviços objeto do presente contrato;

XIII - identificar todos os equipamentos e materiais de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do CONTRATANTE;

XIV - obedecer às normas e rotinas do CONTRATANTE, em especial as que disserem respeito à proteção de dados pessoais, à segurança, à guarda, à manutenção e à integridade das informações coletadas, custodiadas, produzidas, recebidas, classificadas, utilizadas, acessadas, reproduzidas, transmitidas, distribuídas, processadas, arquivadas, eliminadas ou avaliadas durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, observando as normas legais e regulamentares aplicáveis;

XV - guardar sigilo em relação às informações ou documentos de qualquer natureza de que venha a tomar conhecimento, respondendo, administrativa, civil e criminalmente por sua indevida divulgação e incorreta ou inadequada utilização;

XVI - Responsabilizar-se pela qualidade dos alimentos fornecidos, inclusive perante as autoridades sanitárias competentes. Sempre que houver suspeita de deterioração ou contaminação dos alimentos in natura ou preparados, os mesmos deverão ser suspensos do consumo, guardando-se amostras para análises microbiológicas dos alimentos.

XVII - Acondicionar as refeições apropriadamente de forma que fique conservada a qualidade e temperatura dos alimentos ao serem transportados.

XVIII - Manter absoluta higiene no preparo, manipulação, transporte e armazenamento dos alimentos.

XIX - manter bens e equipamentos necessários à realização dos serviços, de qualidade comprovada, em perfeitas condições de uso, em quantidade adequada à boa execução dos trabalhos, cuidando para que os equipamentos elétricos sejam dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

XX – Dispor das instalações físicas e dependências do serviço de alimentação, objeto do contrato, conforme legislação vigente (Portaria CVS-5/13).

XXI - Elaborar cardápio diário completo - semanal, quinzenal ou mensal -, submetendo à apreciação do Contratante, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias de sua utilização. Os cardápios aprovados, só poderão sofrer alterações, com prévia anuência do Contratante, mediante justificativa da Contratada.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A CONTRATADA não poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados, caso permitida a subcontratação.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Em atendimento à Lei Federal nº 12.846/2013 e ao Decreto Estadual nº 67.301/2022, a CONTRATADA se compromete a conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, abstendo-se de práticas como as seguintes:

I – prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

II – comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;

III – comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

IV – no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

V – dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O descumprimento das obrigações previstas nos Parágrafos Primeiro e Segundo desta Cláusula Quarta poderá submeter a CONTRATADA à rescisão unilateral do contrato, a critério da CONTRATANTE, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que tratam a Lei Federal nº 12.846/2013 e o Decreto Estadual nº 67.301/2022.

PARÁGRAFO QUARTO: A responsabilidade técnica dos serviços caberá à Nutricionista CAROLINE SOLDI MALGARIN MEDEIROS – CRN nº (indicar nome e nº do CRN). Eventual alteração do titular Responsável Técnico deverá ser comunicada de imediato à CONTRATANTE, acompanhada de justificativa da necessidade da substituição, da nova nomeação, do *curriculum-vitae* do profissional indicado para a função de responsável técnico e da respectiva documentação do CRN.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

Ao CONTRATANTE cabe:

I - exercer a fiscalização dos serviços, designando servidor responsável pelo

acompanhamento da execução contratual e, ainda, pelos contatos com a CONTRATADA;

II - fornecer à CONTRATADA todos os dados e informações necessários à execução do objeto do contrato;

III - efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste ajuste;

IV- permitir aos técnicos e profissionais da CONTRATADA acesso às áreas físicas envolvidas na execução deste contrato, observadas as normas de segurança;

V - observar, no tratamento de dados pessoais de profissionais, empregados, prepostos, administradores e/ou sócios da CONTRATADA, a que tenha acesso durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, as normas legais e regulamentares aplicáveis, em especial, a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, com suas alterações subsequentes (“Lei Federal nº 13.709/2018”).

CLÁUSULA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

O CONTRATANTE exercerá a fiscalização dos serviços contratados por intermédio do gestor do contrato de modo a assegurar o efetivo cumprimento das obrigações ajustadas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A fiscalização não exclui e nem reduz a integral responsabilidade da CONTRATADA, mesmo perante terceiros, por quaisquer irregularidades constatadas na prestação dos serviços, inclusive quando resultantes de utilização de pessoal inadequado ou sem a qualificação técnica necessária, inexistindo, em qualquer hipótese, corresponsabilidade por parte do CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A ausência de comunicação, por parte do CONTRATANTE, referente a irregularidades ou falhas, não exime a CONTRATADA do regular cumprimento das obrigações previstas neste contrato e no **Anexo I** do Edital.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O objeto deste Contrato será acompanhado e fiscalizado por gestor a ser designado pela CONTRATANTE em ato próprio, que exercerá suas atividades de acordo com todas as Cláusulas, dos quais tem pleno conhecimento, e com observância ao disposto na Lei Federal n.º 8.666/93 e demais legislação vigente.

PARÁGRAFO QUARTO: O Gestor poderá indicar fiscais para acompanharem a execução dos serviços, objeto deste Contrato, os quais serão designados formalmente e terão atribuições fixadas por ato próprio da CONTRATANTE.

PARÁGRAFO QUINTO: A fiscalização da prestação dos serviços deverá ser executada obedecendo ao que se segue à prestação de serviços utilizando as dependências da CONTRATANTE.

a) Exercer a fiscalização da prestação dos serviços, em todas as etapas de preparação, bem como da distribuição, verificando o cumprimento dos horários estabelecidos, as quantidades das refeições e descartáveis

previstos/fornecidos, o cumprimento do cardápio previamente estabelecido, o porcionamento, as condições de temperatura, a qualidade, as condições de higiene, o acondicionamento e a aceitação da alimentação pelos adolescentes.

b) Aprovar as Notas Fiscais/Faturas de prestação de serviços somente das refeições e serviços efetivamente fornecidos.

c) Supervisionar os gêneros alimentícios e materiais descartáveis em uso na prestação de serviços, tendo a prerrogativa de recusar aquele que apresentar má qualidade.

d) Fiscalizar inclusive a qualidade "in natura" dos gêneros adquiridos, estocados ou empregados nas preparações, englobando também processos de preparações, que a juízo do gestor e/ou do fiscal poderá ser interrompido, refeito ou não aceito, quando constatado que o produto final não é próprio para consumo.

e) Ter a qualquer hora acesso às dependências disponibilizadas à CONTRATADA, para a fiscalização rotineira dos serviços, da higienização e das normas de segurança do trabalho.

f) Examinar a qualidade dos gêneros alimentícios, solicitando a substituição imediata de gêneros e produtos que apresentem condições impróprias ao consumo.

g) Verificar as condições de higiene e de conservação das dependências, equipamentos, utensílios, das áreas de produção e refeitórios.

h) Coibir a utilização das instalações, material, equipamentos e utensílios da cozinha e refeitório para qualquer outra finalidade estranha ao objeto contratual.

i) Registrar e comunicar à CONTRATADA eventual ocorrência relacionada ao cumprimento deste contrato.

j) Manter rígido controle dos bens disponibilizados à CONTRATADA, com relação à utilização, estado de conservação e manutenção, ressaltando que o custo da manutenção onerará a CONTRATADA.

k) Comunicar por escrito qualquer falta ou deficiência devendo ser corrigidos imediatamente pela CONTRATADA.

l) Efetuar avaliação periódica das atividades desenvolvidas pela CONTRATADA.

m) Emitir mensalmente documentos que informe a quantidade e qualidade das refeições fornecidas, bem como dos demais serviços prestados.

n) Solicitar à CONTRATADA toda a documentação legal referente à prestação dos serviços nos prazos previstos.

o) Realizar conferência diária do quantitativo de refeições fornecidas aos adolescentes, mantendo o registro por tipo de refeição servida.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PREÇOS E DO REAJUSTE

A CONTRATADA obriga-se a executar os serviços objeto deste contrato pelo preço mensal aproximado de **R\$ 690.770,87 (seiscentos e noventa mil, setecentos e setenta reais e oitenta e sete centavos)**, perfazendo o total estimado de **R\$ 10.361.563,09 (dez milhões, trezentos e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e três reais e nove centavos)**, mediante os valores unitários constantes de sua proposta, apresentada no certame licitatório e que faz parte integrante do presente Termo de Contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os preços das dietas especiais equiparam-se às correspondentes refeições de dietas normais.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Nos preços acima estão incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos diretos e indiretos relacionados à prestação dos serviços, tais como tributos, remunerações, despesas financeiras e quaisquer outras necessárias ao cumprimento do objeto desta licitação, inclusive gastos com transporte.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Caso a CONTRATADA seja optante pelo Simples Nacional e, por causa superveniente à contratação, perca as condições de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte ou, ainda, torne-se impedida de beneficiar-se desse regime tributário diferenciado por incorrer em alguma das vedações previstas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, não poderá deixar de cumprir as obrigações avençadas perante a Administração, tampouco requerer o reequilíbrio econômico-financeiro, com base na alegação de que a sua proposta levou em consideração as vantagens daquele regime tributário diferenciado.

PARÁGRAFO QUARTO: Os preços a que se refere o *caput* serão reajustados anualmente, mediante a aplicação da seguinte fórmula paramétrica:

Onde:

- R = parcela de reajuste;
- P_0 = preço inicial do contrato no mês de referência dos preços ou preço do contrato no mês de aplicação do último reajuste;
- IPC/IPC_0 = variação do IPC FIPE - Índice de Preço ao Consumidor, ocorrida entre o mês de referência de preços, ou o mês do último reajuste aplicado, e o mês de aplicação do reajuste;
- I/I_0 = variação do IPC - Alimentação - FIPE - Índice de Preços ao Consumidor categoria Alimentação, ocorrida entre o mês de referência dos preços, ou o mês do último reajuste aplicado, e o mês de aplicação do reajuste.

PARÁGRAFO QUINTO: A periodicidade anual de que trata o Parágrafo Quarto será contada a partir de **junho/2023**, que será considerado como o mês de referência dos preços.

CLÁUSULA - OITAVA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No presente exercício as despesas decorrentes desta contratação irão onerar o crédito orçamentário 001.001.001, de classificação funcional programática 14.243.1729.5907.0000 e categoria econômica 3.3.90.39.72.

PARÁGRAFO ÚNICO: No exercício seguinte, correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

CLÁUSULA NONA - DAS MEDIÇÕES DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Após o término de cada período mensal, a CONTRATADA elaborará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços efetivamente realizados.

PARÁGRAFO ÚNICO: As medições para efeito de pagamento serão realizadas de acordo com os seguintes procedimentos:

I - Até o 5º (quinto) dia útil subsequente ao mês em que foram prestados os serviços, a CONTRATADA entregará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados.

II - A CONTRATANTE solicitará à CONTRATADA, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura.

III - Serão consideradas somente as refeições efetivamente fornecidas e apuradas da seguinte forma:

a) O valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de refeições efetivamente servidas, descontadas as importâncias relativas às quantidades glosadas e não aceitas pelo CONTRATANTE por motivos imputáveis à CONTRATADA.

b) A realização dos descontos indicados na alínea “a” não prejudica a aplicação de sanções à CONTRATADA, por conta da não execução dos serviços.

IV - Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, a CONTRATANTE atestará a medição mensal, comunicando à CONTRATADA, no prazo de **05 (cinco) dias úteis**, contados do recebimento do relatório, o valor aprovado, e autorizando a emissão da correspondente nota fiscal/fatura, a ser apresentada no primeiro dia subsequente à comunicação dos valores aprovados.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOS PAGAMENTOS

Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante a apresentação dos originais da nota fiscal/fatura à Fundação CASA-SP - Divisão Regional Sudoeste, situada na Praça Monção, n.º 673 - Bairro Centro – Iaras – SP – CEP 18775-021, em conformidade com a Cláusula Nona deste instrumento.

I. A Contratada deverá emitir notas fiscais/faturas separadas por local de prestação de serviços, ou seja, um documento fiscal para cada localidade prevista no Anexo I – Memorial Descritivo do Edital, individualmente, conforme orientação do Gestor do Contrato, que informará a relação de números de inscrição de cada local no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os pagamentos serão realizados mediante depósito na conta corrente bancária em nome da CONTRATADA no Banco do Brasil S/A, de acordo com as seguintes condições:

I - em 30 (trinta) dias, contados da data de entrega da nota fiscal/fatura, ou de sua reapresentação em caso de incorreções, na forma e local previstos nesta Cláusula.

II - A discriminação dos valores dos serviços deverá ser reproduzida na nota fiscal/fatura apresentada para efeito de pagamento.

III - Quando for constatada irregularidade na Nota Fiscal/Fatura, será

imediatamente solicitada à CONTRATADA carta de correção para regularização de erro ocorrido na emissão do documento fiscal, de acordo com o Comunicado SINIEF 01, de 30/03/2007, que deverá ser encaminhada ao gestor da CONTRATANTE no prazo de 02 (dois) dias e desde que o erro não esteja relacionado aos seguintes fatores:

- a) Variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, diferença de preço, quantidade, valor da operação ou da prestação.
- b) Correção de dados cadastrais que impliquem mudança do remetente ou do destinatário.
- c) Data de emissão ou de saída.

IV - Caso a CONTRATADA não apresente carta de correção no prazo estipulado, o prazo para pagamento mencionado será recontado, a partir da data da sua apresentação.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da legislação aplicável, utilizando-se a “Tabela Prática do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo” ou outra ferramenta que lhe venha a substituir, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, em relação ao atraso verificado.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Constitui condição para a realização dos pagamentos a inexistência de registros em nome da CONTRATADA no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento. O cumprimento desta condição poderá se dar pela comprovação, pela CONTRATADA, de que os registros estão suspensos, nos termos do artigo 8º da Lei Estadual nº 12.799/2008.

PARÁGRAFO QUARTO: A CONTRATANTE poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

PARÁGRAFO QUINTO: Por ocasião da apresentação ao CONTRATANTE da nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente, a CONTRATADA deverá fazer prova do recolhimento mensal ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS nos termos da legislação vigente.

I - As comprovações relativas ao FGTS a serem apresentadas deverão corresponder ao período de execução e tomador de serviço.

II - Se por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura, do recibo ou do documento de cobrança equivalente não houver decorrido o prazo legal para recolhimento do FGTS, poderá ser apresentada cópia da documentação comprobatória do recolhimento referente ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para recolhimento.

III - a não apresentação dessas comprovações assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

IV - Quando da apresentação do documento de cobrança, a CONTRATADA deverá elaborar e entregar ao CONTRATANTE os seguintes documentos:

a) cópia da folha de pagamento específica para os serviços realizados sob o contrato, identificando o número do contrato, a Unidade que o administra, relacionando respectivamente todos os segurados colocados à disposição desta e informando:

- nome dos segurados;
- cargo ou função;
- remuneração discriminando separadamente as parcelas sujeitas ou não à incidência das contribuições previdenciárias;
- descontos legais;
- quantidade de quotas e valor pago à título de salário-família;
- totalização por rubrica e geral;
- resumo geral consolidado da folha de pagamento; e

b) demonstrativo mensal assinado por seu representante legal, individualizado por CONTRATANTE, com as seguintes informações:

- nome e CNPJ do CONTRATANTE;
- data de emissão do documento de cobrança;
- número do documento de cobrança;
- valor bruto, retenção e valor líquido (recebido) do documento de cobrança.
- totalização dos valores e sua consolidação.

- a. os documentos solicitados nas alíneas anteriores deverão ser entregues ao CONTRATANTE na mesma oportunidade da nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente.

PARAGRAFO SEXTO: Em conformidade com o disposto na legislação atual as empresas estarão sujeitas a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte, sobre a nota fiscal/fatura, na qual deverá constar em destaque o valor da retenção, a título de “RETENÇÃO PARA IRRF”

I – O Contratante poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

PARÁGRAFO SETIMO: Por ocasião da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, a CONTRATADA deverá apresentar as seguintes certidões:

- a) Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF - FGTS).
- b) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos trabalhistas (CNDT).
- c) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União.
- d) Certidão emitida pela Fazenda Estadual da sede ou domicílio da licitante que comprove a regularidade de débitos tributários relativos ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A CONTRATADA não poderá ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto deste ajuste, mas poderá subcontratar os serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações disponibilizados para a execução do objeto desde que com prévia e expressa autorização da CONTRATANTE.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A CONTRATADA deverá solicitar, por escrito, autorização expressa da CONTRATANTE para subcontratar tais serviços, informando e apresentando:

- 1 - nome e endereço da empresa a ser subcontratada;
- 2 - nome dos titulares e prepostos da empresa a ser subcontratada;

PARÁGRAFO SEGUNDO: A autorização será dada pela CONTRATANTE, também por escrito, após o estudo da sua conveniência mediante Carta de Anuência.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A CONTRATADA, ato contínuo do recebimento da Carta de Anuência, deverá fornecer cópia do Instrumento Contratual formalizado com a subcontratada.

PARÁGRAFO QUARTO: A CONTRATADA deverá também fornecer à CONTRATANTE a relação nominal dos empregados da subcontratada para a execução dos serviços, onde conste o número de registro de empregado, número e série do CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social, atualizando as informações quando da substituição, admissão e demissão do empregado.

PARÁGRAFO QUINTO: A subcontratação, mesmo quando autorizada pela CONTRATANTE, não exime a CONTRATADA das obrigações decorrentes deste contrato, que permanecerá sendo a única responsável perante a CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEXTO: Os pagamentos serão realizados exclusivamente à CONTRATADA, sendo vedada a subcontratação dos demais serviços previstos nesta contratação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DA QUANTIDADE DO OBJETO CONTRATADO

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo do CONTRATANTE, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

PARÁGRAFO ÚNICO: Eventual alteração será obrigatoriamente formalizada pela celebração de prévio termo aditivo ao presente instrumento, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESCISÃO

O contrato poderá ser rescindido, na forma, com as consequências e pelos motivos previstos nos artigos 77 a 80 e 86 a 88, da Lei Federal nº 8.666/1993.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A CONTRATADA ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, se vier a praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, quando couber.

PARÁGRAFO PRIMEIRO : A sanção de que trata o caput desta Cláusula poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas no **Anexo IV** do Edital indicado no preâmbulo deste instrumento, garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP, no “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço www.esancoes.sp.gov.br, e também no “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta>.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O CONTRATANTE reserva-se no direito de descontar das faturas os valores correspondentes às multas que eventualmente forem aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais, ou, quando for o caso, efetuará a cobrança judicialmente.

PARÁGRAFO QUARTO: A prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública, ou que de qualquer forma venham a constituir fraude ou corrupção, durante a licitação ou ao longo da execução do contrato, será objeto de instauração de processo administrativo de responsabilização nos termos da Lei Federal nº 12.846/ 2013 e do Decreto Estadual nº 67.301/2022, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

Para fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais assumidas, a CONTRATADA prestou garantia no valor de R\$ 248.786,44, que equivale ao percentual de **[3]%** (tres por cento) incidente sobre o valor correspondente a 12 (doze) meses de contratação, em conformidade com o disposto no artigo 56 da Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Validade da garantia. A validade da garantia,

qualquer que seja a modalidade escolhida, **deverá abranger um período mínimo de três meses após o término da vigência contratual**. A garantia deve assegurar a cobertura de todos os eventos ocorridos durante a sua validade, ainda que o sinistro seja comunicado pela CONTRATANTE após expirada a vigência do contrato ou a validade da garantia.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Modalidades. A garantia contratual poderá ser prestada por uma das seguintes modalidades:

I. **Dinheiro.** A garantia em dinheiro deverá ser efetuada mediante depósito bancário em favor da CONTRATANTE no Banco do Brasil, em conta que contemple a correção monetária do valor depositado.

II. **Títulos da dívida pública.** Serão admitidos apenas títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério competente.

III. **Fiança bancária.** Feita a opção pela fiança bancária, no instrumento deverá constar a renúncia expressa do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

IV. **Seguro-garantia.** A apólice de seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no parágrafo terceiro desta cláusula. Caso tal cobertura não conste expressamente da apólice, a CONTRATADA poderá apresentar declaração firmada pela seguradora emitente, afirmando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos indicados no parágrafo terceiro desta cláusula.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Cobertura. A garantia de execução assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

I. prejuízos advindos do inadimplemento total ou parcial do objeto do contrato;

II. prejuízos diretos causados à CONTRATANTE decorrentes de culpa ou dolo da CONTRATADA durante a execução do objeto do contrato;

III. multas, moratórias e compensatórias, aplicadas pela CONTRATANTE à CONTRATADA; e

IV. obrigações trabalhistas e previdenciárias relacionadas ao contrato não adimplidas pela CONTRATADA, quando couber.

PARÁGRAFO QUARTO: Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:

I. Caso fortuito ou força maior;

II. Descumprimento das obrigações pela CONTRATADA decorrentes de atos ou fatos imputáveis exclusivamente à CONTRATANTE.

III. Hipóteses de isenção de responsabilidade decorrentes de exigência legal ou regulamentar.

PARÁGRAFO QUINTO: Readequação. No caso de alteração do valor do contrato ou prorrogação dos prazos de execução, a garantia deverá ser readequada nas mesmas condições. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente para o pagamento de qualquer obrigação, a CONTRATADA deverá efetuar a respectiva reposição no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data em que for notificada pela CONTRATANTE para fazê-lo.

PARÁGRAFO SEXTO: Extinção. Decorrido o prazo de validade da garantia, e desde que constatado o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, esta será considerada extinta com a devolução da apólice, da carta-fiança ou com a autorização concedida pela CONTRATANTE para que a CONTRATADA realize o levantamento do depósito em dinheiro.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DISPOSIÇÕES FINAIS

Fica ajustado, ainda, que:

I. Consideram-se partes integrantes do presente Termo de Contrato, como se nele estivessem transcritos:

a. o Edital mencionado no preâmbulo e seus anexos.

b. a proposta apresentada pela CONTRATADA;

II. Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições da Lei Federal nº 10.520/2002 e disposições regulamentares pertinentes, e, subsidiariamente, as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993, da Lei Federal nº 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor – e princípios gerais dos contratos.

III. Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Termo de Contrato, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

E assim, por estarem as partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento em 01 (uma) via, que, lido e achado conforme pela CONTRATADA e pela CONTRATANTE, vai por elas assinado para que produza todos os efeitos de Direito, sendo assinado também pelas testemunhas abaixo identificadas.

**CONTRATANTE: FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO
SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – FUNDAÇÃO CASA**

João Veríssimo Fernandes

Presidente

Oswaldo Caetano Junior

Diretor de Divisão

CONTRATADA: ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA.

Kamila Cardoso dos Santos

Procuradora

TESTEMUNHAS:

Rogério Torres da Silva

Chefe de Seção

José Paulo Taioqui

Encarregado Administrativo

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO I - 1

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. DO OBJETO

1.1. Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação, para fornecimento de refeições/serviços complementares destinados aos adolescentes sob a tutela do Estado, aos familiares em data comemorativa e a outros em situações emergenciais, devidamente autorizados, mediante a operacionalização e desenvolvimento de atividades de produção, administrativas, proporcionando alimentação balanceada e em condições higiênicas sanitárias adequadas, em conformidade com as especificações que seguem formalizadas nos termos da legislação vigente.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. A Prestação de Serviço será utilizando as dependências da **CONTRATANTE**, nos Serviços de Nutrição dos Centros de Atendimento Socioeducativo aos Adolescentes – **CASA Feminino Anita Garibaldi** **CASA Feminino Cerqueira César**, **CASA João Paulo II**, **CASA Botucatu**, **CASA Esperança**, **CASA Sorocaba I**, **CASA Sorocaba II**, **CASA Sorocaba III** e **CASA Sorocaba IV**, sendo a alimentação deste último (Sorocaba IV) preparada no serviço de alimentação e transportada do **CASA Sorocaba I**.

2.2. A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INCLUI:

2.2.1. O fornecimento de gêneros e produtos alimentícios;

2.2.2. A disponibilização de mão de obra especializada: pessoal técnico, operacional e administrativo em número suficiente para desenvolver todas as atividades previstas, objeto do Contrato, observadas as normativas estabelecidas pelos Conselho Federal de Nutricionistas e Conselho Regional de Nutricionistas 3º Região, Vigilância Sanitária e ainda os parâmetros constantes do Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CadTerc) –Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes, sob Tutela do Estado, atendidos pela **FUNDAÇÃO CASA-SP** – Volume 06 – junho/23 – Secretaria de Gestão e Governo Digital;

2.2.3. O fornecimento de materiais de consumo em geral: descartáveis, materiais de limpeza e de higiene (para a área de produção, bem como para a higienização dos utensílios utilizados pelos adolescentes, e mesa dos refeitórios), utensílios em geral para a área de produção, recipientes para acondicionamento das refeições, recipientes isotérmicos para transporte das refeições, bem como utensílios para atendimento aos adolescentes (utensílios apropriados para o porcionamento

das refeições, pratos, canecas, talheres, cumbucas, bandejas), toalhas de mesa, panos descartáveis e sacos de lixo para os refeitórios entre outros, necessários à execução dos serviços;

2.2.4. Recolhimento e destinação adequada dos resíduos e lixo provenientes do processo produtivo;

2.2.5. Higienização e limpeza de todas as dependências utilizadas, dos equipamentos, dos utensílios de cozinha e dos utensílios utilizados pelos adolescentes;

2.2.6. A disponibilização e instalação, às suas expensas, de equipamentos e mobiliários, necessários, à execução dos serviços, (nas áreas de guarda, higienização, pré-preparo, preparo e distribuição), filtros de água, carro tipo plataforma, para transportar as refeições até os refeitórios dos centros, refresqueiras, balança eletrônica, balcão térmico, refrigerador, termômetro entre outros, os quais serão devolvidos no final do Contrato;

2.2.7. A manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos utilizados na execução dos serviços, inclusive os da **CONTRATANTE** à disposição da **CONTRATADA**;

2.2.8. A execução, às suas expensas, das adaptações que se fizerem necessárias, nas dependências da **CONTRATANTE**, objeto do Contrato, observadas as exigências estabelecidas pelo Centro de Vigilância Sanitária, mediante prévia autorização da Contratante, tais como a instalação de lavatório (s) exclusivo (s) para higienização das mãos e acessórios (papel toalha, sabão líquido, entre outros); mobiliário para guarda dos utensílios em uso pelo adolescente. Uma vez autorizada e executada, as mesmas, passam a incorporar o imóvel, sem qualquer ônus à Contratante. A partir da realização de Vistoria Técnica e/ou conhecimento do local, a **CONTRATADA**, ciente das condições das instalações e edificação, tem conhecimento das adaptações que se fazem necessárias;

2.2.9. A instalação de telas milimétricas de proteção nas janelas do Serviço de Nutrição (cozinha, copa de distribuição, estoque), refeitórios e nas portas de acesso à área externa;

2.2.10. A colocação de proteção contra explosão e queda nas luminárias, protetor nos rodapés das portas que dão acesso ao serviço e demais adaptações que se façam necessárias, seguindo as normas da legislação vigente CVS nº 5/13;

2.2.11. A disponibilização de linha telefônica própria, às suas expensas, ou as despesas decorrentes do uso de linha telefônica da **CONTRATANTE**;

2.2.12. As despesas decorrentes do consumo de gás (GLP) utilizado nas cozinhas;

2.2.13. As despesas decorrentes da higienização periódica das caixas de gordura (e rede na qual estão interligadas) e do sistema de exaustão (coifas, dutos e exaustores).

2.3. DOS LOCAIS DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

.3.1. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA Feminino Anita Garibaldi.

Endereço: Rodovia Salim Antônio Curiati, Km 21+500m, SP 245 – Cidade Cerqueira César SP – CEP 18769-899.

2.3.2. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA Feminino Cerqueira César.

Endereço: Rodovia Antônio Salim Curiati, Km 21+500m – SP 245 Cerqueira César – CEP: 18.769-899.

2.3.3. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA João Paulo II.

Endereço: Rodovia Antônio Salim Curiati, Km 21+500m – SP 245 – Cerqueira César – CEP: 18.769-899.

2.3.4. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA Botucatu.

Endereço: Avenida Ítalo Bacchi, s/nº, Bairro Jardim Aeroporto – Cidade Botucatu SP – CEP 18606-851.

2.3.5. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA Esperança.

Endereço: Rodovia Gladys Bernardes Minhoto – SP 129 - Km 63 – Vila Belo Horizonte – Cidade Itapetininga SP – CEP 18211-265.

2.3.6. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente-CASA Sorocaba I.

Endereço: Avenida Doutor Antônio de Souza Netto, 550/560 – Bairro Aparecidinha – Cidade Sorocaba SP – CEP 18087-210.

2.3.7. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente- CASA Sorocaba II.

Endereço: Avenida Doutor Antônio de Souza Netto, 550/560 – Bairro Aparecidinha - Cidade Sorocaba SP – CEP 18087-210.

2.3.8. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente -CASA Sorocaba III.

Endereço: Avenida Doutor Antônio de Souza Netto, 570 – Bairro Aparecidinha– Cidade Sorocaba SP – CEP: 18087-210.

2.3.9. Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente CASA Sorocaba IV.

Endereço: Avenida Doutor Antônio de Souza Netto, 200 – Bairro Aparecidinha – Cidade Sorocaba SP – CEP: 18087-210.

2.4. DA CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS

- a. ◦ **CASA Feminino Anita Garibaldi** tem capacidade para atender 56 (cinquenta e seis) adolescentes para atendimento inicial (adolescentes com mandado de busca e apreensão e encaminhados pelas varas da Infância e Juventude da área de abrangência), internação provisória, programa de internação sanção e programa de internação do gênero feminino, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção, programa de internação e programa de prestação de serviços à comunidade.

2.4.2. CASA Feminino Cerqueira César tem capacidade para atender 40 (quarenta) adolescentes, no programa de internação do gênero feminino, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos; adolescentes em primeiro programa de internação; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção e programa de internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.3. CASA João Paulo II tem capacidade para atender 56 (cinquenta e seis) adolescentes no atendimento inicial (adolescentes com mandado de busca e apreensão e encaminhados pelas varas da Infância e Juventude da área de abrangência), internação provisória, programa de internação sanção e programa de internação, do gênero masculino, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção, programa de internação, programa de prestação de serviços à comunidade, e internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.4. CASA Botucatu tem capacidade para atender 56 (cinquenta e seis) adolescentes no atendimento inicial (adolescentes com mandado de busca e apreensão e encaminhados pelas varas da Infância e Juventude da área de abrangência), internação provisória, programa de internação sanção e programa de internação, do gênero masculino, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção, programa de internação, programa de prestação de serviços à comunidade, e internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.5. CASA Esperança tem capacidade para atender 48 (quarenta e oito) adolescentes no programa de internação, do gênero masculino, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos; adolescentes em primeiro programa de internação; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção e programa de internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.6. CASA Sorocaba I tem a capacidade de atender 48 (quarenta e oito) adolescentes no programa de internação, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, do gênero masculino, adolescentes em primeiro programa de internação, que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção e de internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.7. CASA Sorocaba II tem a capacidade de atender 48 (quarenta e oito) adolescentes no programa de internação, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, do gênero masculino, adolescentes em primeiro programa de internação, que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção e de internação no próprio Centro de Atendimento.

2.4.8. CASA Sorocaba III tem a capacidade de atender 60 (sessenta) adolescentes, no programa de internação, para o gênero masculino; de 12 a 21 anos incompletos, adolescente em primeiro programa de internação; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção; e que já tenha cumprido programa de internação.

2.4.9. CASA Sorocaba IV tem a capacidade para atender 40 (quarenta) adolescentes, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, sendo 08 (oito) vagas para atender adolescentes dos gêneros masculino e feminino no programa de atendimento inicial e 32 (trinta e duas) vagas para atender adolescentes do gênero masculino, adolescente em primeiro programa de internação; que já tenha cumprido internação provisória; programa de semiliberdade; de liberdade assistida; de internação sanção; que já tenha cumprido programa de internação; e que já tenha cumprido programa de prestação de serviços à comunidade.

2.4.10. Os Centros de Atendimento possuem serviço de nutrição e alimentação com cozinha propriamente dita, com local para recepção, pré-preparo, preparo, higienização de utensílios e área delimitada para guarda de gêneros e produtos alimentícios e demais materiais de consumo, localizado no prédio da administração, exceto o CASA Sorocaba IV que não possui serviço de alimentação.

2.4.11. As características físicas dos serviços de nutrição atendem à legislação vigente, quanto ao piso lavável e antiderrapante, paredes azulejadas, teto caído, janelas tipo vitrô – basculante e local para instalação de sistema de exaustão.

2.4.12. O gás utilizado nos serviços de nutrição é G.L.P, sendo a CONTRATADA responsável pelo abastecimento e manutenção do fornecimento.

2.4.13. Para o atendimento aos adolescentes dos (as) **CASA's Anita Garibaldi, Cerqueira César, João Paulo II, Botucatu, Esperança, Sorocaba I, Sorocaba II**, possuem refeitório equipado com mesas e bancos em alvenaria e copa de apoio anexa para distribuição das refeições.

2.4.14. O **CASA Sorocaba III** possui três refeitórios, com mesas e bancos em alvenaria para atendimento aos adolescentes e distribuição com passa pratos.

2.4.15. O **CASA Sorocaba IV** possui dois refeitórios com mesas e bancos em alvenaria. O centro não possui serviço de alimentação e também copa de distribuição.

2.5. DA CARACTERIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 2.5.1.** A Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação envolve todas as etapas do processo de programação, abastecimento, guarda, operacionalização (pré-preparo, preparo e cocção), transporte, distribuição da alimentação, porcionamento, recolhimento de utensílios, higienização dos mesmos, recolhimento e destinação adequada dos restos alimentares.
- 2.5.2.** A execução dos serviços deverá basear-se no padrão de alimentação estabelecido pela **CONTRATANTE**, na estimativa do número de comensais, nos tipos de refeições e serviços complementares, bem como nos respectivos horários de cada refeição.
- 2.5.3.** Para atendimento do **CASA Sorocaba IV**, as refeições (desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar) e serviços complementares deverão ser preparados no Serviço de Nutrição do **CASA Sorocaba I** e transportados através de carro tipo plataforma devidamente acondicionadas, em condições adequadas de higiene conforme legislação sanitária vigente, para os refeitórios, cumprindo os horários estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

2.6. DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

- 2.6.1.** A alimentação fornecida deve ser equilibrada, racional e estar em condições higiênico-sanitárias adequadas.
- 2.6.2.** Os serviços deverão estar sob a responsabilidade técnica de nutricionista, com experiência comprovada e cujas funções abrangem o desenvolvimento de todas as atividades técnico-administrativas, inerentes ao Serviço de Nutrição. O **Responsável Técnico** (RT) deve estar com a inscrição ativa no respectivo conselho de classe e possuir atestado de responsabilidade técnica emitido pelo conselho de classe da jurisdição.
- 2.6.3.** Os serviços deverão ser prestados nos padrões técnicos recomendados e contar com quadro de pessoal técnico, operacional e administrativo qualificado e em número suficiente, conforme descrito no Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CadTerc) – Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes, sob Tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA – SP, Volume 06 – Junho/2023 – Secretaria de Gestão e Governo Digital.
- 2.6.4.** A operacionalização, distribuição e porcionamento das refeições deverão ser supervisionadas pelo responsável técnico da **CONTRATADA**, de maneira a observar sua aceitação, análise da apresentação, porcionamento e temperatura das refeições servidas, para possíveis alterações ou adaptações, visando atendimento adequado e satisfatório.
- 2.6.5.** Para a execução dos serviços, a **CONTRATADA** deve executar todas as atividades necessárias à obtenção do escopo contratado, dentre as quais destacam-se:
- 2.6.5.1.** Programação das atividades de Nutrição e Alimentação;
- 2.6.5.2.** Elaboração de cardápio diário completo - mensal;

- 2.6.5.3. Aquisição de gêneros e produtos alimentícios e materiais de consumo em geral;
- 2.6.5.4. Armazenamento de gêneros e produtos alimentícios e materiais de consumo;
- 2.6.5.5. Controle quantitativo e qualitativo dos gêneros alimentícios e materiais de consumo;
- 2.6.5.6. Pré-preparo, preparos e cocção da alimentação;
- 2.6.5.7. Coleta diária de amostras da alimentação preparada, em todas as refeições;
- 2.6.5.8. Transporte interno das refeições, devidamente acondicionadas em recipientes isotérmicos, até os locais indicados para distribuição das refeições;
- 2.6.5.9. Distribuição das refeições nos refeitórios, devidamente acondicionadas em balcão térmico, devendo a apresentação, temperatura e qualidade serem mantidas em condições adequadas;
- 2.6.5.10. Porcionamento uniforme das refeições aos adolescentes, utilizando-se de utensílios apropriados (concha, escumadeira, colher de servir e pegadores);
- 2.6.5.11. Higienização e limpeza de todas as dependências utilizadas, dos equipamentos, dos utensílios de cozinha e dos utensílios utilizados pelos adolescentes, disponibilizando material para limpeza das mesas dos refeitórios, quando não for possível realizar;
- 2.6.5.12. Recolhimento dos resíduos/restos alimentares com destinação adequada;

2.7. ATENDIMENTO A ADOLESCENTES

- 2.7.1. A alimentação dos adolescentes é constituída de 04 (quatro) refeições diárias: desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar.
- 2.7.2. Estão previstos serviços complementares constituídos de lanches especiais quando em atividades externas e kit Natal.
- 2.7.3. Fornecimento de refeições e/ ou lanches aos(as) adolescentes da Fundação CASA, participantes de eventos esportivos e culturais, inclusive de outras regionais, mediante solicitação da CONTRATANTE.

2.8. ATENDIMENTO A FAMILIARES

- 2.8.1. Visando à integração adolescente/ família, foram previstos:
 - 2.8.1.1. Fornecimento de almoço ao familiar participante do atendimento socioeducativo no plano individual de atendimento do adolescente, em número de 01 (um) familiar por adolescente, conforme quantitativo estimado de refeições/ serviços complementares e frequência de fornecimento constante no **ANEXO I-2**.

2.8.1.2. Fornecimento de almoço aos familiares, em data comemorativa (Natal) no mês de dezembro, em número de até 02 (dois) familiares por adolescente somente do **programa de internação**.

2.9. SITUAÇÕES EMERGENCIAIS

2.9.1. Para situações emergenciais, estão previstas refeições a policiais e funcionários, com prévia autorização da **Diretoria de Gestão e Articulação Regional e/ou Superintendência de Saúde**.

2.9.1.1. Entendem-se situações emergenciais aquelas que fogem a rotina de trabalho do funcionário, que se faz necessária à presença ininterrupta em situações de agravos e contenção de conflitos entre outros, no Centro.

2.9.1.2. O padrão de alimentação destinado aos familiares e eventualmente aos policiais e funcionários do Centro será o mesmo estabelecido aos adolescentes. As refeições quando fornecidas, não serão objeto de acréscimos ou supressões de preços, portanto, para efeito de preços, serão praticados os mesmos correspondentes às refeições normais.

2.9.1.3. Quantitativo estimado de comensais, número de refeições/serviços complementares e frequência de fornecimento, conforme **ANEXO I-2**.

2.10. DO HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

2.10.1. O horário das refeições deve adequar-se à dinâmica de cada Centro, sendo preferencialmente:

2.10.1.1. Desjejum: 06h00 às 08h00

2.10.1.2. Almoço: 11h00 às 12h30

2.10.1.3. Lanche da Tarde: 14h30 às 15h00

2.10.1.4. Jantar: 18h00 às 19h00

2.10.2. O lanche da tarde, a critério do Centro de Atendimento Socioeducativo da **CONTRATANTE**, poderá ser fornecido até 21 horas ou adequado a necessidade dos centros.

2.10.3. No cardápio mensal deverá constar o lanche correspondente ao período fornecido.

2.10.4. Os horários das refeições nos finais de semana, feriados e período de férias poderão ser diferenciados, de acordo com a dinâmica de cada Centro.

2.11. SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES

2.11.1. O sistema de distribuição de refeições aos adolescentes atendidos nos **CASA's Feminino Anita Garibaldi, Feminino de Cerqueira César, João Paulo II, Botucatu, Esperança,**

Sorocaba I, Sorocaba II e Sorocaba III será a granel, cujas refeições deverão ser acondicionadas em recipientes isotérmicos, transportadas através de carro tipo plataforma até a copa de apoio do refeitório e as cubas devem ser acondicionadas em balcão térmico para manutenção da temperatura durante a distribuição, conforme os padrões estabelecidos pela legislação vigente e porcionadas para consumo imediato.

2.11.2. No **CASA Sorocaba IV**, o sistema de distribuição de refeições aos adolescentes será em recipientes descartáveis individuais (marmitex), acondicionados em caixas isotérmicas, sendo transportadas através de carro tipo plataforma devidamente acondicionadas.

2.11.3. No sistema a granel, as refeições (almoço e jantar) devem ser servidas em pratos de mesa de polipropileno com **capacidade de 700 ml**, acompanhadas de talheres (colher e/ou garfo e faca) do mesmo material, dispostos em bandeja lisa de polipropileno visando facilitar o transporte dos alimentos da área de distribuição até a mesa, proporcionando melhoria na qualidade do atendimento.

2.11.4. As saladas ser porcionadas em recipientes de polipropileno com capacidade para 300 ml individualmente, acrescentando-se temperos em sachê por ocasião do consumo.

2.11.5. Em situações que não for possível o atendimento das refeições a granel, por razões de segurança do Centro, calamidades públicas, pandemias, doenças contagiosas e/ou condições inadequadas, o atendimento deve ser em recipientes descartáveis e individuais, assegurando a salada separada dos alimentos quentes.

2.12. DA COMPOSIÇÃO DO CARDÁPIO

Modelo de Cardápio Diário Básico Padrão em consonância com a PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018.

| REFEIÇÃO | COMPOSIÇÃO |
|----------|--|
| DESJEJUM | Leite com café ou achocolatado Pão francês ou pão doce com margarina com queijo muçarela ou presunto ou mortadela |
| ALMOÇO | Arroz Feijão comum ou feijão preto Carne bovina ou salsicha ou linguiça ou peixe ou frango, entre outros. Guarnições: abobrinha ou vagem ou brócolis ou cenoura, entre outros. Salada: tomate ou alface ou agrião ou beterraba, entre outros. Sobremesa: Fruta: abacaxi ou caqui ou maçã ou laranja, entre outros. Ou doce: gelatina ou pudim ou sagu ou goiabada entre outros. |

| | |
|------------------------|---|
| | Preparo sólido artificial para refresco – sabores diversos Pão Francês (mini) |
| LANCHE DA TARDE | Leite com café ou achocolatado Pão francês ou pão doce com margarina com queijo muçarela ou presunto ou mortadela |
| JANTAR | Arroz . Feijão comum ou feijão preto Carne bovina ou fígado ou salsicha ou peixe ou frango ou linguiça, entre outros. Guarnições: batata ou cenoura ou abobrinha ou vagem ou espinafre, entre outros. Salada: alface ou tomate ou rúcula, entre outros. Sobremesa: Doce – gelatina ou goiabada ou marmelada ou canjica ou pudim. Ou fruta: maçã ou mamão ou melão ou pera, entre outros. Preparo sólido artificial para refresco – sabores diversos Pão Francês (mini) |

2.13. RECOMENDAÇÕES

2.13.1. Para a composição e execução do cardápio diário deve ser observada a relação de gêneros e produtos alimentícios com respectivos consumos da porção estabelecida e frequência de utilização, constante na referida **PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018**.

2.13.1.1. A forma de preparo ficará a critério da **CONTRATADA** com anuência da **CONTRATANTE**, a fim de atender aos hábitos e preferências alimentares, **objetivando melhor aceitação pelos adolescentes dos Centros**.

2.13.1.2. Para assegurar as necessidades nutricionais diárias recomendadas, devem ser elaborados **cardápios equilibrados e variados**, observados a frequência de utilização e alguns aspectos devem ser enfatizados:

2.13.1.3. Obrigatoriedade, no cardápio diário, do item leite na quantidade, frequência e padrão estabelecido na referida **PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018**.

2.13.1.4. Carne bovina ou substitutos, legumes, saladas devem estar presentes no almoço e no jantar.

2.13.1.5. Uma fruta ou doce, deve constituir a sobremesa, alternadamente.

2.13.1.6. O quantitativo previsto de suco de fruta - preparo sólido artificial para refresco - sabores diversos é de **250ml** no almoço e no jantar.

2.13.1.7. Para atendimento de dietas especiais, se houver, estão

contemplados os gêneros e produtos, cuja relação e frequência de utilização constam no item – Dietas Especiais da referida Portaria, além dos já citados.

- 2.13.1.8.** No atendimento aos adolescentes com dietas especiais, e se for necessário, incluir colação, deve ser observada a composição: suco de fruta natural ou vitamina ou mingau, entre outros, previstos no Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CADTERC) – Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes, sob Tutela do Estado atendidos pela Fundação CASA - SP Volume 06 – junho/2023 – Secretaria de Gestão e Governo Digital.
- 2.13.1.9.** Para atendimento dos serviços complementares tais como lanches especiais e kit Natal, devem ser utilizados os itens da relação prevista para o preparo da alimentação normal dos adolescentes, além dos itens previstos para festas e eventos, constantes na referida **PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018**.

2.13.2. QUANTO A SOBREMESA:

- 2.13.2.1.** Se for fruta inteira deve estar previamente higienizada, no caso de laranja ou tangerina já descascadas, frutas em pedaços devem ser embaladas individualmente ou em recipientes individuais de polipropileno ou descartável com tampa, compatível com a porção estabelecida pela **Portaria Normativa nº 317/2018**, devidamente identificada com data de manipulação e validade.
- 2.13.2.2.** Se for doce cremoso: pudim, gelatina, sagu, entre outros deve estar acondicionado em recipiente descartável com tampa ou recipiente similar, com capacidade adequada à quantidade estabelecida pela **Portaria Normativa nº 317/2018**, devidamente identificado com data de fabricação e validade.
- 2.13.2.3.** Quando houver preparações que não se adaptam ao anteriormente definido, devem ser acondicionadas em monoblocos, cobertos com fita filme, para serem distribuídas.

2.13.3. QUANTO AOS LÍQUIDOS, DEVEM:

- 2.13.3.1.** Estar acondicionados em recipientes com capacidade compatível ao número de adolescentes e que mantenham a temperatura adequada até o final da distribuição.
- 2.13.3.2.** Os recipientes utilizados deverão ser diferenciados e identificados para cada tipo de bebida fornecida (leite e suco).
- 2.13.3.3.** Ser porcionados, quando bebida à base de leite, em canecas de polipropileno com capacidade de 300ml e quando suco distribuídos em copos de polipropileno de 250ml.

2.13.4. QUANTO AOS PÃES, BOLOS E BOLACHAS, DEVEM:

- 2.13.4.1.** Estar embalado individualmente, observando as gramaturas determinadas pela **Portaria Normativa nº 317/2018**. Deverá estar acondicionado em recipientes próprios para transportar

até os refeitórios, com identificação de validade, devendo permanecer em recipientes isotérmicos quando o recheio do pão for de presunto, queijo ou mortadela.

2.13.5. QUANTO AS DIETAS ESPECIAIS, SE HOVER, DEVEM:

- 2.13.5.1.** Ser fornecida (almoço e jantar) em embalagem descartável com divisórias (3 ou 4), conforme a necessidade, ou recipiente similar, com tampa, exceto as dietas líquidas, cujo recipiente deve estar adequado a sua característica.
- 2.13.5.2.** As dietas especiais devem estar identificadas com nome, tipo de dieta e horário, acompanhadas de talheres.
- 2.13.5.3.** Os líquidos destinados às dietas especiais devem ser fornecidos em copos descartáveis com tampa, possuir capacidade adequada e devidamente identificados com nome do adolescente, tipo de dieta e horário, este último se necessário.
- 2.13.5.4.** As dietas especiais, devem ser atendidas mediante prescrição médica ou de nutricionista. Realizar a substituição de alimentos ou preparações, observadas as características da dieta prescrita, elaborando cardápios observados os produtos e gêneros alimentícios constantes na **Portaria Normativa nº 317/2018 – Dietas especiais.**

2.13.6. QUANTO À ALIMENTAÇÃO PARA ADOLESCENTES COM MOLÉSTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS, SE HOVER, E SE NECESSÁRIA, DEVE:

- 2.13.6.1.** Ser fornecida (almoço e jantar) em recipientes descartáveis, com tampa, exceto as dietas líquidas cujo recipiente deve estar adequado a sua característica.
- 2.13.6.2.** Os líquidos devem ser fornecidos em copos descartáveis com tampa e capacidade adequada, devidamente identificados.
- 2.13.6.3.** Para atendimento de dietas especiais, se houver, estão contemplados os gêneros e produtos, cuja relação e frequência de utilização constam no item – Dietas Especiais da referida Portaria, além dos já citados.
- 2.13.6.4.** Identificar com nome, tipo de dieta, horário, acompanhado de utensílios totalmente descartáveis, inclusive talher.

2.13.7. COMPOSIÇÃO DOS LANCHES ESPECIAIS:

2.13.7.1. LANCHE ESPECIAL PERÍODO PARCIAL (PARA ATIVIDADES EXTERNAS – COM DURAÇÃO DE ATÉ 6 HORAS):

1. 02 unidades de pão com recheio proteico.
2. 01 unidade de suco de fruta natural em embalagem tetra brik (200ml)
ou 01 unidade de bebida láctea pronta para beber (200ml).
3. 01 unidade de Fruta.

2.13.7.2. LANCHE ESPECIAL PERÍODO INTEGRAL (PARA ATIVIDADES EXTERNAS – COM DURAÇÃO ACIMA DE 6 HORAS):

- 03 unidades de pão com recheio proteico.
- 01 unidade de bebida láctea pronta para beber (200ml).
- 01 unidade de suco de fruta natural, sabores diversos (200ml).
- 01 unidade de Fruta.
- 01 unidade de chocolate ao leite em tablete – 25g.

2.13.7.3. Os Lanches Especiais a serem fornecidos em atividades externas (eventos esportivos e culturais, audiências, transferências, entre outros) devem estar embalados, acondicionados e transportados em recipientes isotérmicos, em bom estado de conservação e higiene, que garantam a qualidade higiênico - sanitárias dos alimentos fornecidos.

2.13.8. COMPOSIÇÃO DE KIT PARA FESTIVIDADE:

2.13.8.1. NATAL

- Panetone – porção de 200g.
- Refrigerante – 250ml.

2.13.8.2. A frequência de utilização dos Lanches Especiais e Kit Festa – Natal, constam no **ANEXO I – 2**.

2.13.8.3. Para atendimento dos serviços complementares tais como lanches especiais e kit Natal, devem ser utilizados os itens da relação prevista para o preparo da alimentação normal dos adolescentes, além dos itens previstos para festas e eventos, constantes na referida **PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018**.

3. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. DOS CARDÁPIOS

3.1.1. O cardápio diário padrão completo e recomendações definidos nas Especificações Técnicas deverão nortear a elaboração dos cardápios para atendimento a adolescentes com alimentação normal e dietas especiais, estas, se houver.

3.1.2. A técnica dietética de preparo ficará a critério da CONTRATADA, observado o cardápio previamente aprovado pela CONTRATANTE.

3.1.3. Os cardápios elaborados deverão obedecer aos critérios de sazonalidades, e planejados, atendendo às leis fundamentais de alimentação de Escudero (quantidade, qualidade, harmonia e adequação).

- 3.1.4.** Para a elaboração do cardápio diário deve ser observada a relação de gêneros e produtos alimentícios com as respectivas porções e frequência de utilização constante na **Portaria Normativa nº 317/2018**.
- 3.1.5.** Na elaboração dos cardápios devem ser considerados: Fatores sensoriais: sabor, cor, odor, textura; o valor nutricional dentro do binômio variedade x equilíbrio; a safra de alimentos, observados o aspecto qualidade; adequação ao clima; e digestibilidade do alimento.
- 3.1.6.** Deverão ser previstos cardápios diferenciados, se necessário, aos adolescentes cujo padrão alimentar tenha influência de preceitos religiosos, tabus, hábitos alimentares e socioculturais.
- 3.1.7.** Os cardápios poderão ser elaborados trimestralmente e compatíveis com as estações climáticas.
- 3.1.8.** Os cardápios devem ser planejados completos (desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar) pela CONTRATADA, e submetidos com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e máxima de 60 (sessenta) dias de sua utilização, para devida aprovação pela Contratante.
- 3.1.9.** Os cardápios aprovados, só poderão ser alterados pela Contratada com anuência da Contratante, após análise das motivações formais.
- 3.1.10** O cardápio para atendimento de familiares em datas comemorativas e a funcionários em situações emergenciais, **estes desde que autorizados**, será o mesmo previsto para os adolescentes.
- 3.1.11** Deverão ser elaborados cardápios diferenciados para atendimento em datas comemorativas tais como: Páscoa (almoço), Festa Junina (almoço), Dia do Adolescente (almoço de 21/09), Natal (jantar de 24/12, desjejum e almoço de 25/12) e Ano novo (jantar de 31/12, desjejum e almoço do dia 01/01).
- 3.1.12** Os cardápios mensais a serem executados, alimentação normal e dietas especiais, estas se houver, devem ser calculados, constando de valor calórico total diário, macronutrientes e micronutrientes, este se necessário.
- 3.1.13** Dietas especiais se houver, inclusive para adolescentes com moléstias infecto-contagiosas, devem ser atendidas mediante prescrição médica, elaborando cardápios observados os produtos e gêneros alimentícios constantes na referida PORTARIA NORMATIVA – Dietas Especiais; sem custos adicionais, sendo os utensílios para atendimento destes, totalmente descartáveis.
- 3.1.13.1** As dietas especiais, quando houver, não serão objeto de acréscimos ou supressões de preços decorrentes das substituições de gêneros similares para suas adequações.

3.2 DOS GÊNEROS E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO:

- 3.2.1.** Para a utilização de gêneros e produtos alimentícios devem ser

observadas as especificações técnicas com base na legislação vigente – Código Sanitário (Decreto Estadual N.º 12.342/78), atualizada pela Lei n.º 10.083, de 23/09/98, no que couber.

- 3.2.2.** Os materiais de consumo, necessários à execução dos serviços tais como: descartáveis, utensílios, produtos de higiene e limpeza (saneantes), entre outros, devem ser de qualidade comprovada, devendo estes últimos possuir número de notificação ou registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e o fabricante dos produtos deve possuir número de Autorização de Funcionamento (AFE) junto ao órgão sanitário competente.
- 3.2.3.** Os gêneros, os produtos alimentícios e os materiais de consumo em geral, necessários à execução dos serviços, devem estar estocados em local apropriado, observando a legislação vigente – Portaria CVS nº 5/13 e Resolução RDC – ANVISA nº 216 de 15 de setembro de 2004; no que couber.
- 3.2.4.** Deve ser previsto estoque mínimo tanto de gêneros e produtos alimentícios quanto de materiais de consumo em geral: higiene, limpeza e descartáveis, destinado a substituir eventuais falhas no fornecimento, como em situações emergenciais e de calamidade pública (pandemia, enchentes, greves, entre outros) de forma a atender objeto do Contrato.
- 3.2.5.** Quanto aos utensílios de uso dos adolescentes deve ser prevista uma quantidade reserva de todos os itens canecas, copos, talheres, jarras, saladeiras, conchas, entre outros, de forma a atender prontamente os Centros de Atendimento quando da solicitação por quebra, aumento populacional ou desgaste natural dos mesmos

3.3. DO PREPARO DA ALIMENTAÇÃO

- 3.3.1.** O preparo das refeições, em todas as suas etapas deve ser executado observando-se as técnicas culinárias, nos padrões de higiene e segurança, e no que couber a Portaria CVS n.º 5/13 e Resolução RDC - ANVISA N.º216/04. Os alimentos não consumidos de imediato após o preparo devem ser mantidos a uma temperatura superior a 60°C ou inferior a 10°C (saladas e sobremesas) até o momento de serem servidos.
- 3.3.2.** Os vegetais consumidos crus devem obrigatoriamente ser sanitizados em solução clorada e conservados sob refrigeração até o momento do consumo.
- 3.3.3.** Todos os alimentos prontos para distribuição devem ser mantidos em recipientes tampados ou cobertos com fita filme de PVC e mantidos em temperaturas recomendadas conforme legislação sanitária vigente.
- 3.3.4.** O refresco servido aos adolescentes deverá ser de preparo sólido artificial para refresco. A água utilizada para diluição de sucos deve ser filtrada, sendo necessária à instalação e manutenção de filtro de água, às expensas da **CONTRATADA**.
- 3.3.5.** Submeter às preparações de todas as refeições para degustação, ao (s) elemento (s) designado (as) pela **CONTRATANTE**, com antecedência do horário das refeições aos adolescentes.
- 3.3.5.1.** O responsável pela degustação deve comunicar a Contratada sobre a aprovação ou não das preparações, indicando as

inadequações e/ou melhorias a serem realizadas.

3.3.6. Realizar imediata retirada e substituição de preparações e/ou alimentos que forem considerados inadequados ao consumo e encaminhar para análise (laboratorial) microbiológica. Os laudos devem ser apresentados à CONTRATANTE, assim que concluídos.

3.4. DA DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES

3.4.1. A distribuição e o porcionamento das refeições são de responsabilidade da **CONTRATADA**, atendendo aos horários estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

3.4.2 No porcionamento das refeições devem ser observadas: **a porção** estabelecida para cada tipo de alimento, conforme **Portaria Normativa nº 317/2018**, uniformidade, temperatura e apresentação.

3.4.3. Todos os componentes do cardápio, de todas as refeições do dia, devem estar disponíveis para servir do primeiro ao último comensal.

3.4.4. Os utensílios e recipientes a serem utilizados pelos adolescentes, devem estar em condições adequadas de uso e em quantidade suficiente ao número de adolescentes do Centro, tendo substituição imediata quando necessária.

3.5. DO CONTROLE BACTERIOLÓGICO DOS ALIMENTOS:

3.5.1. É de responsabilidade da CONTRATADA executar e manter o controle de qualidade em todas as etapas de processamento dos alimentos fornecidos a adolescentes, através do método "APPCC" (Análise de Perigo dos Pontos Críticos de Controle).

3.5.2. Deverão ser coletadas diariamente pela CONTRATADA amostras de todas as preparações fornecidas, as quais deverão ser armazenadas em temperaturas adequadas por **72 (setenta e duas) horas**, obedecendo aos critérios técnicos adequados para coleta e transporte das amostras.

3.5.3. Encaminhar, **semestralmente**, amostras de uma refeição completa (almoço ou jantar) e da bebida à base de leite fornecida no desjejum ou lanche da tarde, para análise microbiológica, a fim de avaliar a segurança do alimento e detectar possíveis falhas no processamento. Estas amostras devem ser colhidas, responsabilizando-se (a CONTRATADA) pelo custo das análises realizadas. Os laudos assim que concluídos devem ser apresentados à nutricionista da CONTRATANTE.

3.5.4. Em casos de suspeita de toxi-infecções de origem alimentar, as amostras dos alimentos fornecidos deverão ser encaminhadas imediatamente para análise microbiológica, sendo o custo da análise de responsabilidade única e exclusiva da CONTRATADA. Os resultados das análises deverão ser entregues ao nutricionista da CONTRATANTE.

3.5.5. O laboratório será de livre escolha da Contratada, porém, o mesmo deverá ser especializado nessa área, a fim de realizar as análises microbiológicas e físico-químicas dos alimentos,

incluindo análises: Características organolépticas, *Coliformes 45° C*, *Staphylococcus coagulase +*, *Bolores* e *Leveduras*, *Bacillus cereus*, *Clostridium SR*, *Salmonella*, *Contagem Padrão de Mesófilos Totais*, entre outras, às suas expensas, apresentando laudo **com conclusão** à nutricionista da Contratante.

3.5.6. Coletar **semestralmente**, a água utilizada no Serviço de Nutrição e encaminhar para análise microbiológica, a fim de monitorar a potabilidade, incluindo análise de Características organolépticas, *Escherichia coli*, Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes, Contagem de Bactérias Heterotróficas, entre outras, as suas expensas, apresentando laudo a nutricionista da Contratante.

3.6. DA HIGIENE:

3.6.1. Controlar e manter a higienização completa das dependências utilizadas na prestação de serviços, incluindo refeitório, equipamentos, instalações e utensílios utilizados na execução dos serviços e pelos adolescentes, observada a legislação vigente, com base na Portaria CVS nº 5/13 e Resolução RDC – ANVISA nº 216/04.

3.6.2. Os produtos utilizados na higienização e limpeza (saneantes) deverão estar registrados na ANVISA, contendo rótulo com a identificação do produto, composição, validade e forma de utilização.

3.6.3. Realizar **controle integrado de pragas**, sempre que necessário, em **todas as dependências utilizadas** para a **execução dos serviços inclusive refeitório e copa de distribuição**, por pessoal treinado, ou empresa qualificada, utilizando-se produtos autorizados pela ANVISA. Deixar comprovantes da aplicação no Centro. O laudo da aplicação deverá permanecer de fácil acesso para consulta quando solicitado.

3.6.4. Recolher resíduos, restos e sobras de alimentos e lixo das dependências utilizadas, quantas vezes se fizerem necessário, devendo estar devidamente acondicionado e vedado, inclusive restos alimentares dos refeitórios, transportando até o local destinado.

3.6.5. Os vasilhames, caixotes e outros, pertencentes à CONTRATADA, deverão estar dispostos em local apropriado e retirados periodicamente, a fim de prevenir e evitar a proliferação de insetos e roedores.

3.6.6. Destinar corretamente o óleo residual proveniente do processo produtivo. O mesmo em hipótese alguma poderá ser descartado na rede pública de esgoto, devendo ser recolhido por uma empresa especializada, às suas expensas, para transporte e destinação final. A CONTRATADA deve apresentar à CONTRATANTE documento atualizado que comprove a prestação de serviços e a regularidade da empresa coletora junto ao órgão sanitário e ambiental competente.

3.6.7. A limpeza e a devida higienização das áreas adjacentes à cozinha, utilizadas pela CONTRATADA também é de sua responsabilidade.

3.7. DA EQUIPE DE TRABALHO

- 3.7.1.** Manter quadro completo de pessoal técnico, operacional e administrativo, de forma a atender o cumprimento das obrigações assumidas, no geral e nos detalhamentos, inclusive no período noturno, fim de semana e feriados, se necessário, sem considerar folgas e férias e substituir prontamente nos casos de afastamento, demissões e absenteísmos.
- 3.7.2. Possuir Nutricionista, Responsável Técnico, com respectivo CRN,** com experiência, cujas funções abrangem o desenvolvimento de todas as atividades técnicas e administrativas, inerentes ao Serviço de Nutrição. O **RT** deve estar com a inscrição ativa e regular junto ao Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região – CRN-3. A CONTRATADA deve apresentar à CONTRATANTE, o Atestado de Responsabilidade Técnica, Carteira de Identidade Profissional e Certidão de Regularidade Cadastral, Financeira, Fiscal e Ética do RT, emitido pelo mesmo órgão. Garantir a efetiva e imediata substituição nos impedimentos, conforme previsto na Lei nº 8.234/91 e Resolução CFN nº 702/2021. O profissional deve estar com inscrição ativa junto ao Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região.
- 3.7.3.** Prever Técnico(s) em Nutrição e Dietética (TND) no Serviço de Nutrição com base nos parâmetros estabelecidos pela Portaria CRN-3 nº 341/2018, para execução dos serviços objeto do Contrato, sob supervisão de nutricionista, responsável técnico. O TND deve estar com a inscrição ativa e regular junto ao Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região – CRN-3. A CONTRATADA deve apresentar à CONTRATANTE, a Carteira de Identidade Profissional e Certidão de Regularidade Cadastral, Financeira, Fiscal e Ética do(s) técnico(s), emitido pelo mesmo órgão.
- 3.7.4.** O número de funcionários deve estar adequado quantitativa e qualitativamente a Prestação de Serviços, objeto do Contrato, com base nos parâmetros estabelecidos pelo Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CadTerc) – Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes, sob Tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA – SP, Volume 06 Junho/23 – Secretaria de Orçamento e Gestão; Resoluções e/ou Portarias – CRN3 referente ao assunto.
- 3.7.5.** Afixar em local visível, a escala de serviço de seus funcionários, por categoria, função, horário de trabalho, prevendo um número de empregados, que garantam a execução dos serviços, objeto do contrato, em condições adequadas.
- 3.7.6.** Fornecer uniformes completos e específicos para o desempenho das funções e crachá de identificação, e equipamentos de proteção individual específico (EPIs) aos seus funcionários, bem como luvas descartáveis, para o pessoal que manuseia alimentos nas fases de preparação e distribuição. A CONTRATADA, quando solicitado, deve apresentar à CONTRATANTE documento atualizado que comprove tanto a entrega de uniformes quanto de EPI's de cada colaborador.
- 3.7.7.** Os funcionários devem higienizar as mãos, adotando técnicas de assepsia sempre que necessário. O uso de luvas, não implica na eliminação de processo de higienização e assepsia das mãos.
- 3.7.8.** Manter seus empregados uniformizados e limpos, com unhas

aparadas, isentas de esmalte, barbeados, cabelos penteados, e totalmente cobertos, sendo obrigatório o uso de rede protetora de malha fina, independente de touca, bibico ou qualquer outra peça que complete o uniforme.

- 3.7.9.** Realizar o controle de saúde dos funcionários bem como cumprir todas as exigências de legislação sanitária, trabalhista, relativo aos exames médicos periódicos, admissionais e demissionais, arcando com as despesas.
- 3.7.10.** Promover, as suas expensas, treinamentos periódicos e específicos aos seus empregados, enviando comprovante do treinamento e cronograma à nutricionista da Contratante.
- 3.7.11.** Cumprir e fazer com que seus colaboradores cumpram as normas de segurança emanadas pela **CONTRATANTE**, quando da permanência no recinto dos Centros de Atendimento.
- 3.7.12.** Responsabilizar-se por todos os encargos e despesas decorrentes de alimentação de seus funcionários.
- 3.7.13.** Manter a qualidade e uniformidade do padrão da alimentação e do serviço, independente das escalas de serviço adotadas.
- 3.7.14.** Não utilizar estagiários ou aprendizes na execução dos serviços. Identificar, acompanhar e orientar adequadamente, os empregados em período de experiência.
- 3.7.15.** Assumir total e exclusiva responsabilidade por qualquer ônus ou encargos, relacionados aos seus empregados, utilizados na execução dos serviços que sejam decorrentes de legislação social, previdenciária e ambiental, incluídas as indenizações por acidentes, moléstias ou outras de natureza profissional.
- 3.7.16.** Informar a nutricionista da Contratante sempre que houver qualquer alteração no quadro funcional.
- 3.7.17.** Enviar relatório, todo primeiro dia útil do mês, ao nutricionista da Contratante, indicando o quadro de funcionários que prestaram serviços na unidade no mês anterior.

3.8. DO CRITÉRIO DE BOAS PRÁTICAS

3.8.1. Recebimento de gêneros e produtos alimentícios e observar:

- 3.8.1.1.** As condições higiênicas dos veículos dos fornecedores;
- 3.8.1.2.** A existência de Certificado atualizado de Vistoria do veículo de transporte, conforme Portarias CVS nº 15/1991, de 07/11/91 e CVS nº 5/2013 de 09/04/13, quando se tratar de transporte de produtos e gêneros alimentícios;
- 3.8.1.3.** Higiene pessoal e a adequação do uniforme do entregador;
- 3.8.1.4.** A integridade e a higiene da embalagem;
- 3.8.1.5.** A adequação da embalagem, de modo que o alimento não mantenha contato direto com papel, papelão ou plástico reciclado;
- 3.8.1.6.** A realização da avaliação sensorial dos produtos, de acordo com os critérios definidos pela ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- 3.8.1.7.** As características específicas de cada produto, conforme Decreto n.º 12.486 de 20/10/78 da Secretaria da Saúde do Estado

de São Paulo, bem como controle de temperatura no recebimento dos gêneros alimentícios, de acordo com os critérios técnicos estabelecidos pela Portaria CVS nº 5/13;

3.8.1.8. A correta identificação do produto no rótulo: nome, composição do produto e lote: número do registro no Órgão Oficial: CNPJ, endereço e outros dados do fabricante e do distribuidor: temperatura recomendada pelo fabricante e condições de armazenamento; quantidade (peso) e datas de validade, de fabricação de todos os alimentos e respectivo registro nos órgãos competentes de fiscalização;

3.8.1.9. A Contratada deverá programar o recebimento dos gêneros alimentícios e produtos em horários que não coincidam com os horários de distribuição de refeições e/ou recolhimento de resíduos e lixo. Devem ser programados em horários administrativos, o recebimento de gêneros e produtos alimentícios e demais materiais necessários à execução dos serviços.

3.8.2. Recebimento de produtos de origem animal (bovina, suína, aves, pescados etc).

3.8.2.1. Deverá ser de procedência idônea, com carimbo de fiscalização do SIF, MS ou órgão competente, transportado em carros fechados refrigerados, acondicionados em monoblocos ou caixas de papelão lacradas, embalados em sacos plásticos ou a vácuo, em condições corretas e adequadas de temperatura, respeitando-se as características organolépticas próprias de cada produto.

3.8.2.2. Temperaturas recomendadas para o recebimento de carnes:

| | |
|---|---|
| Carnes refrigeradas | Entre 4 e 7º C ou conforme recomendação do fabricante |
| Congeladas | -12º C, ou temperatura menor ou conforme recomendação do fabricante |
| Pescados refrigerados | Entre 2 e 3º C ou conforme recomendação do fabricante |
| Demais produtos | Entre 4 e 10º C ou conforme recomendação do fabricante |
| Produtos salgados, curados ou defumados | Temperatura ambiente ou recomendada pelo fabricante |

3.8.3. Recebimento de hortifrutigranjeiros:

3.8.3.1. Deverão ser observados tamanho, cor, odor, grau de maturação, ausência de danos físicos e mecânicos. A triagem deve ser feita retirando-se folhas velhas, frutos verdes e deteriorados, antes da pré-higienização e do acondicionamento em embalagens adequadas.

3.8.3.2. Os ovos devem estar em caixas de papelão, acondicionados em bandejas alveolares encaixáveis, apresentando a casca íntegra e sem resíduos.

3.8.4. Recebimento de leite e derivados

3.8.4.1. Deverão ser de procedência idônea, com carimbo de fiscalização do SIF/DIPOA, MS ou órgão competente, transportados em carros fechados refrigerados, em embalagens e temperaturas corretas e adequadas, respeitando as características do produto.

3.8.4.2. Deverá ser conferido rigorosamente:

3.8.4.2.1 O prazo de validade do leite e derivados, combinado com o prazo de planejamento de consumo e as condições das embalagens, de modo que não se apresentem estufadas ou alteradas.

3.8.4.2.2. As condições da embalagem, não deve esta estufada e nem apresentar indícios de violação.

3.8.4.3. Temperaturas recomendadas para o recebimento de leite e derivados:

| | |
|--|---|
| Leite "in natura" e seus derivados (laticínios etc.) | Até 10° C ou de acordo com o fabricante |
| Embalagens tipo longa vida | Temperatura ambiente |

3.8.4.4. Os laticínios (leite *in natura*, bebidas lácteas em sachê individual, queijo, entre outros) após recebimento do fornecedor e conferência devem ser devidamente higienizados antes de serem acondicionados.

3.8.5. Recebimento de estocáveis

3.8.5.1. Devem apresentar-se com embalagens íntegras, próprias para cada tipo de produto, dentro do prazo de validade e com identificações corretas no rótulo: nome do produto, lista de ingredientes, CNPJ, endereço e outros dados do fabricante e/ou distribuidor, conteúdo líquido, data de fabricação, número do lote, data ou prazo de validade e respectivo registro nos órgãos competentes de fiscalização, sendo este último quando pertinente.

3.8.5.2. Os cereais, farináceos e leguminosas não devem apresentar vestígios de insetos, umidade excessiva e objetos estranhos. As latas não devem estar enferrujadas, estufadas ou amassadas e os vidros não devem apresentar vazamentos nas tampas, formação de espumas, ou qualquer outro sinal de alteração ou violação do produto.

3.8.5.3. Temperatura recomendada para o recebimento de estocáveis:

| | |
|---------------------|----------------------|
| Produtos estocáveis | Temperatura ambiente |
|---------------------|----------------------|

3.8.6. Recebimento de sucos e demais produtos industrializados

3.8.6.1. Deverão ser de procedência idônea, de boa qualidade, com embalagens íntegras, não estufadas e não violadas, dentro do prazo de validade e com identificações corretas no rótulo.

3.8.7. Recebimento de descartáveis, produtos e materiais de limpeza

- 3.8.7.1.** Os materiais de limpeza e os descartáveis devem apresentar-se com embalagens íntegras, próprias para cada produto e com identificação correta no rótulo.
- 3.8.7.2.** No caso de utilização dos saneantes domissanitários, deve-se observar ainda, o prazo de validade, combinado com o prazo de planejamento de consumo.
- 3.8.7.3.** Cada produto domissanitário deverá possuir registro atualizado na ANVISA e atender a legislação vigente.
- 3.8.8. Armazenamento de gêneros alimentícios, materiais entre outros, observar:**
- 3.8.8.1.** Não manter caixas de madeira nas áreas de armazenamento ou em qualquer outra área do Serviço de Nutrição;
- 3.8.8.2.** Manusear caixas com cuidado, evitando submetê-las a peso excessivo;
- 3.8.8.3.** Apoiar alimentos, ou recipientes com alimentos, sobre pallets ou em prateleiras, não permitindo o contato direto com o piso. Os gêneros alimentícios devem ficar afastados a uma altura mínima de 25 cm do piso;
- 3.8.8.4.** Dispor os alimentos em pallets, garantindo boa circulação de ar, mantendo-os afastados da parede e entre si;
- 3.8.8.5.** Organizar os produtos de acordo com as suas características: enlatados, farináceos, grãos, garrafas, materiais de limpeza e descartáveis em locais separados dos gêneros alimentícios e assim, sucessivamente;
- 3.8.8.6.** Dispor os produtos obedecendo à data de vencimento, sendo que os produtos com data de vencimento mais próxima devem ser posicionados para serem consumidos em primeiro lugar (sistema PVPS)
- 3.8.8.7.** Os produtos de prateleira devem ser mantidos distantes do teto no mínimo 60 cm e afastados da parede em 35 cm, sendo 10 cm o mínimo aceitável, conforme o tamanho da área do estoque, a fim de favorecer a ventilação;
- 3.8.8.8.** Manter sempre limpas as embalagens dos produtos, higienizando-as por ocasião do recebimento;
- 3.8.8.9.** Conservar alinhado o empilhamento de sacarias, em altura que não prejudique as características do produto e com amarração em forma de cruz, para proporcionar uma boa ventilação;
- 3.8.8.10.** Atentar para eventuais e quaisquer irregularidades com os produtos;
- 3.8.8.11.** Identificar todos os alimentos armazenados, sendo que, na impossibilidade de se manter o rótulo original do produto, as informações devem ser transcritas em etiquetas, de acordo com a legislação pertinente;
- 3.8.8.12.** Depois de abertos, os alimentos devem ser transferidos das embalagens originais e acondicionados em contentores higienizados, adequados (impermeáveis, laváveis e atóxicos), cobertos e devidamente identificados;
- 3.8.8.13.** Os sacos plásticos apropriados ou os papéis impermeáveis utilizados para a proteção dos alimentos devem ser de uso único e exclusivo para este fim e jamais devem ser reaproveitados;

3.8.8.14. Armazenar os diferentes gêneros alimentícios nos refrigeradores, respeitando a seguinte disposição:

- Alimentos prontos para o consumo nas prateleiras superiores;
- Os semiprontos e/ou pré-preparados nas prateleiras do meio;
- Restante, como produtos crus e outros, nas prateleiras inferiores.
- OBS: Todos separados entre si e dos demais produtos.

3.8.8.15. Refrigerar ou congelar os alimentos em volumes com altura máxima de 10 cm ou em peças de até 02 Kg (porções menores favorecem o resfriamento, descongelamento e a própria cocção);

3.8.8.16. Caixas de papelão podem permanecer sob refrigeração ou congelamento, se armazenadas em local delimitado, ou num equipamento exclusivo para este fim e não devem apresentar sinais de umidade ou bolores;

3.8.8.17. Podem-se armazenar tipos diferentes de alimentos no mesmo equipamento para congelamento, desde que devidamente embalados e separados;

3.8.8.18. Colocar os produtos destinados à devolução em locais apropriados, devidamente identificados por fornecedor, para que não comprometam a qualidade dos demais;

3.8.8.19. Respeitar rigorosamente as recomendações do fornecedor para o adequado armazenamento dos alimentos;

3.8.8.20. Atentar que, após a abertura das embalagens originais, perde-se imediatamente o prazo da validade do fabricante;

3.8.8.21. É proibido recongelar os alimentos que tenham sido descongelados anteriormente para serem manipulados;

3.8.8.22. Programar o uso das carnes congeladas: após o seu descongelamento estas somente podem ser armazenadas sob refrigeração até 4º C até 72 horas para bovinos e aves e até 2º C por até 24 horas para os pescados;

3.8.8.23. Respeitar os critérios de temperatura e de tempo para o armazenamento dos alimentos, de acordo com a legislação vigente. Observar que os alimentos retirados de suas embalagens originais para serem manipulados crus poderão ser armazenados sob refrigeração (até 4º C) ou sob congelamento (-18º), desde que devidamente etiquetados;

3.8.8.24. Os descartáveis, produtos e materiais de limpeza devem ser armazenados à temperatura ambiente, em locais adequados, sendo que os produtos de limpeza devem ser armazenados separados dos produtos alimentícios, em locais diferentes, para evitar contaminação ou impregnação com odores estranhos.

3.8.9. Pré-preparo e preparo dos alimentos

3.8.9.1. Devem ser observados os seguintes procedimentos e critérios técnicos em relação ao pré-preparo e preparo dos alimentos:

3.8.9.2. Garantir que todos os manipuladores higienizem as mãos antes de manusear qualquer alimento, durante os diferentes estágios do processamento e a cada mudança de tarefa;

- 3.8.9.3.** Atentar para que não ocorra a contaminação cruzada entre os vários gêneros de alimentos durante a manipulação, no pré-preparo e preparo final;
- 3.8.9.4.** Proteger os alimentos em preparação ou prontos, garantindo que estejam sempre cobertos com tampas, filmes plásticos ou papéis impermeáveis, os quais não devem ser reutilizados;
- 3.8.9.5.** Manter os alimentos em preparação ou preparados sob temperaturas de segurança, ou seja, inferior a 10° C ou superior a 60° C;
- 3.8.9.6.** Planejar o processo de cocção para que mantenha, tanto quanto possível, todas as qualidades nutritivas dos alimentos;
- 3.8.9.7.** Garantir que os alimentos no processo de cocção cheguem a atingir 74° C no seu centro geométrico ou combinações conhecidas de tempo e temperatura que confirmam a mesma segurança;
- 3.8.9.8.** Elevar a temperatura de molhos quentes a serem adicionadas em alguma preparação, garantindo que ambos (molhos e alimentos) atinjam 74° C no seu interior;
- 3.8.9.9.** Atentar para que os óleos e gorduras utilizados nas frituras não sejam aquecidos a mais de 180° C. Fica proibido o reaproveitamento de óleos e gorduras;
- 3.8.9.10.** Realizar o pré-preparo de carnes em pequenos lotes, ou seja, retirar da refrigeração apenas a quantidade suficiente de matéria prima a ser preparada por 30 minutos sob temperatura ambiente. Após a manipulação, retorná-la à refrigeração (até 4° C), devidamente identificada, assim que estiver pronta. Retirar nova partida e prosseguir sucessivamente;
- 3.8.9.11.** Grelhar, fritar ou cozinhar as carnes ou outros produtos perecíveis em lotes adequados, isto é, retirar da refrigeração, apenas a quantidade suficiente para trabalhar por 30 minutos por lote. Atentar para as temperaturas de segurança nas etapas de espera: carne crua = abaixo de 4° C e carne pronta = acima de 60° C;
- 3.8.9.12.** Evitar preparações com demasiada manipulação das carnes, especialmente nos casos de aves e pescados;
- 3.8.9.13.** Utilizar somente maionese industrializada, NÃO utilizar ovos crus para as preparações (maionese caseira, mousses etc.);
- 3.8.9.14.** Garantir que a temperatura de 74° C atinja todas as partes dos alimentos na cocção dos empanados (dorê, milanesa), bolos, doces etc.

3.8.10. HIGIENIZAÇÃO DOS ALIMENTOS

3.8.10.1. REGRAS BÁSICAS:

- 3.8.10.1.1.** Higienizar corretamente as superfícies, equipamentos e utensílios, antes de iniciar as tarefas;
- 3.8.10.1.2.** Os alimentos prontos devem ser manipulados somente com garfos, pinças ou com as mãos protegidas com luvas descartáveis;
- 3.8.10.1.3.** Evitar o contato entre os alimentos crus e os cozidos, em todas

as fases de armazenamento, preparo, cocção e no momento de servir;

- 3.8.10.1.4. As portas dos refrigeradores devem ser mantidas bem fechadas e possuir vedação adequada;
- 3.8.10.1.5. Reaquecer adequadamente os alimentos cozidos, segundo os critérios tempo e temperatura (74° C por 05 minutos);
- 3.8.10.1.6. Utilizar água potável e filtrada;
- 3.8.10.1.7. Os funcionários não devem falar, tossir ou espirrar sobre os alimentos e utensílios;
- 3.8.10.1.8. Para a degustação do alimento, devem ser usados talheres e pratinho, que não devem voltar a tocar os alimentos;
- 3.8.10.1.9. Os alimentos que sobrarem nas latas devem ser transferidos para recipientes de plástico branco atóxico ou de inox e cobertos com tampas, ou filme plástico; identificados através de etiquetas. O prazo de validade dos enlatados, depois de abertos, é de 24 horas, desde que armazenados a no máximo 6° C.

3.8.10.2. HORTIFRUTIGRANJEIROS

- 3.8.10.2.1. Os vegetais folhosos deverão ser lavados folha a folha e os legumes e frutas um a um, retirando as partes estragadas e danificadas, e colocados em imersão de água clorada a 200 ppm, no mínimo por 15 minutos;
- 3.8.10.2.2. Corte, montagem e decoração com o uso de luvas descartáveis;
- 3.8.10.2.3. Espera para distribuição sob refrigeração, no máximo, 10° C;
- 3.8.10.2.4. Os ovos devem ser lavados em água corrente por ocasião de utilização.

3.8.10.3. CEREAIS E LEGUMINOSAS

- 3.8.10.3.1. Escolher os grãos a seco (arroz, feijão entre outros)
- 3.8.10.3.2. Lavar em água corrente antes de levar para cocção.

3.8.11. PORCIONAMENTO

- 3.8.11.1 O processo de porcionamento da alimentação deve ser efetuado sob rigoroso controle de tempo de exposição e temperatura a fim de não ocorrer multiplicação microbiana;
- 3.8.11.2 As refeições deverão ser porcionadas, distribuídas e servidas, em recipientes individuais (prato de mesa);
- 3.8.11.3 Porcionar uniformemente as refeições, seguindo a porção estabelecido na **PORTARIA Normativa nº 317/2018**, utilizando-se de utensílios apropriados (concha, escumadeira, colher de servir e pegadores) para cada tipo de preparação, devendo a apresentação, temperatura e

qualidade serem mantidas em condições adequadas.

3.8.12. DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES

- 3.8.12.1.** Os alimentos devem ser mantidos sob rigoroso controle de tempo de exposição e temperatura a fim de não ocorrer crescimento microbiano.
- 3.8.12.2.** Para a distribuição dos alimentos quentes deve-se observar os seguintes critérios de tempo e temperatura: manter as preparações a 60º C ou mais por no máximo 6 horas; ou manter as preparações abaixo de 60º C por no máximo 01 hora.
- 3.8.12.3.** Para a distribuição de alimentos refrigerados devem ser observados os seguintes critérios de tempo e temperatura: manter as preparações em temperaturas inferiores a 10º C no máximo 4 horas ou quando a temperatura estiver entre 10 e 21º C, esses alimentos só podem permanecer na distribuição até 2 horas.
- 3.8.12.4.** A temperatura dos alimentos servidos, norteadas pelos parâmetros estabelecidos na Portaria CVS nº 05/13. Contudo, os recipientes isotérmicos devem estar em bom estado de conservação e higiene que garantam a qualidade da alimentação fornecida aos adolescentes.
- 3.8.12.5.** Transporte de alimentos e outros devem ser efetuados em carros fechados e apropriados, em número suficiente, em condições adequadas de higiene, conforme legislação sanitária vigente e cumprindo os horários estabelecidos pela CONTRATANTE.

3.8.13. HIGIENIZAÇÃO

3.8.13.1. HIGIENE PESSOAL

Nas atividades diárias, o funcionário da Contratada deverá:

- 3.8.13.1.1.** Usar uniformes completos, limpos, passados e identificados com crachá da empresa;
- 3.8.13.1.2.** Fazer a barba diariamente;
- 3.8.13.1.3.** Não aplicar maquiagem em excesso;
- 3.8.13.1.4.** Conservar as unhas curtas, limpas e sem esmalte;
- 3.8.13.1.5.** Utilizar rede de cabelo e touca, de maneira que os cabelos permaneçam totalmente cobertos;
- 3.8.13.1.6.** Manter os sapatos e botas limpas e em bom estado de conservação;
- 3.8.13.1.7.** Limpar, cobrir e proteger qualquer ferimento;
- 3.8.13.1.8.** Manter a higiene adequada das mãos;
- 3.8.13.1.9.** Os funcionários deverão higienizar as mãos adotando técnicas e produtos de assepsia de acordo com as Portarias n.º 930 de 27/08/92 – Ministério da Saúde e CVS 5/2013;

3.8.13.1.10. Usar luvas descartáveis sempre que manipular alimentos ou trocar de função ou atividade e não dispensar a lavagem frequente das mãos, devendo as luvas serem descartadas ao final do procedimento;

3.8.13.1.11. Não usar joias, bijuterias, relógios e outros adereços.

3.8.13.2. HIGIENE DAS INSTALAÇÕES

3.8.13.2.1. A Contratada deverá apresentar a Contratante um cronograma de higienização das diversas áreas da cozinha, equipamentos, copas, estas se houverem.

3.8.13.2.2. Os produtos utilizados na higienização deverão ser de boa qualidade e adequados a higienização das diversas áreas e das superfícies, de maneira a não causar danos às dependências e aos equipamentos, não deixando resíduos ou cheiros, podendo ser vetado pelo Contratante;

3.8.13.2.3. O piso deverá permanecer sempre seco, sem acúmulos de água;

3.8.13.2.4. Realizar polimento nas bancadas, cubas, mesas de apoio, portas;

3.8.13.2.5. Deverão ser higienizadas periodicamente as grelhas, colmeias do sistema de exaustão da cozinha;

3.8.13.2.6. A Contratada deverá instalar lavatórios exclusivos em ponto adequado da cozinha, abastecê-los, com produtos próprios e adequados a higienização das mãos.

3.8.13.3. O quadro, apresentado a seguir, exemplifica e específica os procedimentos básicos de boas práticas de higienização que deverão ser seguidos pela Contratada nos processos operacionais de higienização no Serviço de Nutrição:

| LOCAL | FREQUENCIA | PRODUTOS |
|---|--|---|
| Pisos e ralos | Diariamente e sempre que necessário | Detergente cáustico e hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo |
| Azulejos | Diário e mensal | Detergente neutro e hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo |
| Janelas, portas e telas | Mensalmente ou de acordo com a necessidade | Detergente neutro |
| Luminárias, interruptores, tomadas e teto | De acordo com a necessidade | Detergente neutro e hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo |
| Bancadas e mesas de apoio | Após utilização | Detergente neutro e hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo ou álcool a 70% |

| | | |
|-------------------------|--|---|
| Tubulações externas | Bimestral | Detergente neutro e hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo |
| Caixa de gordura | Mensal ou conforme a natureza das atividades | Esgotamento, desengordurante próprio |
| Tubulações internas | Semestral | Desengraxante e desincrustante |
| Sanitários e vestiários | Diariamente e conforme a necessidade | Detergente neutro e desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |

3.8.13.3.1. HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS

3.8.13.3.1.1. Todos os equipamentos, utensílios ou materiais deverão ser higienizados diariamente, após o uso e semanalmente com detergente neutro, desincrustante, quando for o caso, o enxágue final deverá ser feito com hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ativo.

3.8.13.3.1.2. Os equipamentos e utensílios, carrinhos de transporte e de distribuição deverão ser higienizados diariamente;

3.8.13.3.1.3. As painéis, placas de alumínio, tampas entre outros recipientes, sempre que estiverem amassadas, deverão ser substituídas a fim de evitar incrustações de gordura e sujeira;

3.8.13.3.1.4. Os utensílios, os equipamentos e o local de preparação dos alimentos deverão estar rigorosamente higienizados antes e após a sua utilização. Deverá ser utilizado detergente neutro, e após enxágue pulverizar com uma solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm de cloro ou álcool a 70 %;

3.8.13.3.1.5. Após o processo de higienização, os utensílios e equipamentos devem permanecer cobertos com filme ou saco plástico transparente em toda a sua extensão ou superfície;

3.8.13.3.1.6. Remover o lixo em sacos plásticos resistentes e devidamente vedados, sempre que necessário;

3.8.13.3.1.7. Utilizar pano de limpeza de boa qualidade como do sistema "cross hatch". Deverá ser desprezado após sua utilização.

3.8.13.4. O quadro apresentado a seguir exemplifica e especifica os procedimentos básicos de boas práticas de higienização que deverão ser seguidos pela Contratada nos processos operacionais de higienização no Serviço de Nutrição:

| EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS | FREQUÊNCIA | PRODUTOS |
|---------------------------|------------|--|
| Pratos e talheres | Após o uso | Detergente sanitizante, secante e álcool 77°GL |
| | | |

| | | |
|---|---------------------------------|---|
| Placas, formas, assadeiras, etc. (lavagem manual) | Após o uso | Detergente neutro e desinfetante clorado a 200 ppm e álcool 77°GL |
| Fritadeira | Diária e após o uso | Desincrustante e desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Chapa | Após o uso | Desincrustante e desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Fogão | Diário e após o uso | Desincrustante |
| Forno | Diário e após o uso | Desincrustante |
| Carrinhos de transporte em geral | Diário e após o uso | Detergente neutro, desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Placas de corte de polietileno | Após o uso | Detergente neutro, desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Máquinas (moedor de carne, cortador de frios, liquidificadores, batedeiras, amaciador de carnes e outros) | Após o uso | Detergente neutro, desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Refresqueira | Após o uso | Detergente neutro e desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Balanças | Antes e após o uso | Desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Refrigeradores e Câmaras Frigoríficas (se houver) | Semanal | Detergente neutro, desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Freezer | Semanal | Detergente neutro, desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Prateleiras de apoio | Semanal ou antes, se necessário | Desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| Palletes | Mensal | Desinfetante clorado a 200 ppm de cloro ativo |
| | | |

| | | |
|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Caixas de polietileno e grades | Diário e semanal | Detergente neutro, desinfetante clorado e desincrustante |
| Exaustão (colmeias, coifas) telas | Semanal | Desincrustante, detergente neutro e desinfetante clorado |
| Depósito de lixo próprio se houver | Diário, no início de cada turno | Sacos plásticos, desincrustante, detergente cáustico e quaternário de amônio a 400 ppm |

3.8.13.5. EMBALAGENS

Deverão ser lavadas em água corrente, antes de serem armazenados sob refrigeração (sacos de leite e garrafas). E deverá ser identificado quanto ao tipo e à composição do produto, datas de fabricação, lote e data de validade.

3.8.13.6 Os produtos e gêneros alimentícios após abertos e quando na impossibilidade de serem mantidos em suas embalagens originais, devem ser transferidos para contentores higienizados, impermeáveis, atóxicos e cobertos, devidamente identificados com as seguintes informações: nome do produto, marca, lote, data de abertura da embalagem e nova data de validade, indicada pelo fabricante. Respeitar as condições de armazenamento conforme recomendação do fabricante.

3.8.14. CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

3.8.14.1. Realizar, por meio de empresa devidamente habilitada nos termos da portaria CVS nº 9/2000, de 16/11/2000, controle integrado de pragas na periodicidade recomendada pelos órgãos reguladores da matéria pertinente.

3.8.14.2. O controle integrado de pragas será realizado, sempre que necessário, em todas as dependências utilizadas na execução dos serviços, inclusive copa de distribuição às expensas da Contratada, por empresa qualificada, cuja aplicação de produtos só deve ser realizada quando adotadas todas as medidas de prevenção nas instalações, insumos e alimentos, só podendo ser utilizados produtos registrados na ANVISA.

3.8.14.3. O programa de controle de pragas deve contemplar todas as medidas preventivas necessárias para minimizar a necessidade da aplicação de desinfestantes domissanitários.

3.8.14.4. O serviço de aplicação de desinfestante domissanitários deve ser executado por empresa controladora de vetores e pragas urbanas devidamente licenciada e/ou cadastrada pela Vigilância Sanitária.

3.8.14.5. A escolha de técnicas de controle de pragas de caráter preventivo, bem como a disposição das armadilhas e iscas, é responsabilidade da empresa controladora de pragas urbanas. A CONTRATADA deverá cumprir as recomendações contidas no relatório técnico elaborado pela

empresa controladora de pragas urbanas.

3.8.14.6. A manipulação e aplicação de produtos desinfetantes deverão ser efetuadas de modo a garantir a segurança dos produtos, dos operadores, dos usuários do serviço e do meio ambiente.

3.8.14.7. A CONTRATADA deverá apresentar à autoridade sanitária, os seguintes documentos:

3.8.14.7.1. Proposta ou contrato de serviço, elaborada pela empresa controladora de pragas, contendo, entre outras, as medidas preventivas a serem adotadas pela CONTRATADA e relatório técnico de visita.

3.8.14.7.2. Certificado ou Comprovante de Execução do Serviço, contendo as informações:

- Identificação completa da empresa aplicadora;
- Número da licença de funcionamento;
- Identificação da empresa usuária do serviço;
- Execução do serviço;
- Produtos utilizados, informando:
- Número do registro na ANVISA;
- Composição e concentração;
- Quantidade aplicada;
- Indicações para uso do médico, informando o grupo químico, a ação tóxica, o antídoto e o tratamento adequado;
- Pragas alvo;
- Assinatura do Responsável Técnico e inscrição no Conselho Regional de Classe.

4. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA:

4.1. A **CONTRATADA** deve responsabilizar-se integralmente pelo serviço, objeto do Contrato, nos termos da legislação vigente, pela operacionalização, preparo das refeições e serviços complementares, transporte, distribuição, porcionamento da alimentação aos adolescentes e higienização dos utensílios utilizados, observando-se o estabelecido nos itens a seguir:

4.2. Realizar as adaptações que se fizerem necessárias, às suas expensas, nas dependências do Serviço de Nutrição do Centro, com prévia autorização da CONTRATANTE, uma vez executada, as mesmas passam a incorporar o imóvel, sem qualquer ônus à CONTRATANTE.

4.3. Disponibilizar e instalar, às suas expensas, equipamentos e mobiliários adicionais necessários à execução dos serviços objeto do Contrato, que serão devolvidos no final do Contrato.

4.4. Garantir que as dependências vinculadas à execução dos serviços, bem como as instalações e equipamentos colocados à disposição, sejam de uso exclusivo para atender o objeto do Contrato.

- 4.5. Manter em **perfeitas condições de uso e controle** as dependências, os equipamentos e os utensílios vinculados à execução do serviço, responsabilizando-se por eventuais extravios ou quebras.
- 4.6. Responsabilizar-se pela manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos vinculados à execução dos serviços.
- 4.7. Executar a manutenção corretiva, dos equipamentos e instalações danificadas, no **prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas**, e ou substituindo-os de imediato quando necessário a fim de garantir a continuidade dos serviços.
- 4.8. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo substituir aqueles que vierem a ser considerados impróprios devido ao mau estado de conservação e/ou que coloquem em risco a qualidade higiênico-sanitária das refeições fornecidas.
- 4.9. Devolver no final do Contrato, as instalações e dependências, colocadas à sua disposição, bem como, equipamentos nas mesmas condições de uso e funcionamento. Os que forem considerados impróprios pela CONTRATANTE deverão ser substituídos.
- 4.9.1. As instalações, dependências e equipamentos devem estar em condições adequadas e prontas para vistoria com **30 dias** de antecedência ao **término** do Contrato.
- 4.10. Responsabilizar-se pela manutenção predial (elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura entre outros) das dependências colocadas à sua disposição, realizando os reparos e manutenção necessários, periodicamente.
- 4.11. Responsabilizar-se pelos entupimentos causados na rede de esgotos, vinculados à prestação dos serviços realizando reparos imediatos, às suas expensas; incluindo a limpeza periódica da caixa de gordura (e rede na qual estão interligadas) e do sistema de exaustão (coifas, dutos e exaustores).
- 4.12. Fornecer às suas expensas, todos os utensílios e materiais de consumo em geral, inclusive toalhas de mesa dos refeitórios, material de limpeza para higienização dos utensílios utilizados pelos adolescentes e aqueles necessários à execução dos serviços, devendo repô-los sempre que necessário ou solicitado, sem ônus à **CONTRATANTE**.
- 4.13. Manter os utensílios e recipientes a serem utilizados pelos adolescentes (pratos, canecas, talheres, entre outros) em condições adequadas de uso e em quantidade compatível ao número de adolescentes a serem atendidos, **realizando a substituição e reposição imediata quando necessário**.
- 4.14. Controlar a entrega e o recolhimento dos utensílios utilizados durante as refeições, não sendo responsabilidade da **CONTRATANTE** o extravio ou perda dos mesmos.
- 4.15. Responsabilizar-se pelas despesas correspondentes às ligações telefônicas externas, quando não dispor de linha telefônica própria.
- 4.16. Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes do consumo de gás (GLP), utilizados na cozinha.
- 4.17. Manter quadro completo de pessoal: técnico, operacional e administrativo, em número suficiente e qualificado, a fim de

atender o cumprimento das obrigações assumidas, conforme objeto do Contrato.

- 4.17.1. Assegurar em conjunto com a CONTRATANTE, a observância e atendimento dos parâmetros quantitativos de profissionais e de empregados, **em número suficiente em serviços** no Centro, cujos parâmetros constam no Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CADTERC) - volume 6 - Prestação de Serviços de Nutrição – Junho/23 – Secretaria de Gestão e Governo Digital e Resoluções/ Portarias CFN, CRN 3, referente ao assunto.
- 4.18. Manter nutricionista responsável técnico pelo Serviço, com respectivo CRN, estar com a inscrição ativa, e quando necessário, garantir a efetiva e imediata substituição nos impedimentos, conforme previsto na Lei nº 8.234/91 e Resolução CFN nº 702/2021. O Responsável Técnico deve estar com a inscrição ativa no respectivo conselho de classe e possuir atestado de responsabilidade técnica emitido pelo conselho de classe da jurisdição.
 - 4.18.1. Comprovar, quando solicitado, o registro e regularidade de seu(s) nutricionista(s) e técnico(s), envolvidos na prestação dos serviços, junto ao Conselho Regional.
 - 4.18.2. Eventual alteração do titular da Responsabilidade Técnica deve ser comunicada ao nutricionista da Contratante, acompanhada da respectiva documentação.
- 4.19. Prever Técnico de Nutrição no Centro com base nos parâmetros estabelecidos pela Portaria CRN-3 nº 341/2018, para execução dos serviços objeto do Contrato, sob supervisão da (o) nutricionista.
- 4.20. Providenciar a imediata reposição de empregados para cobrir folgas, faltas, férias, demissões, licença saúde, afastamentos, mantendo quadro completo necessário à execução dos serviços, objeto do Contrato.
- 4.21. Exercer controle sobre a assiduidade e pontualidade dos seus funcionários. A CONTRATADA deve apresentar estes controles quando solicitado pela CONTRATANTE.
- 4.22. Manter a qualidade e uniformidade do padrão de alimentação e do serviço, independente da escala de serviço adotada.
- 4.23. Afixar a escala de serviço do pessoal, com nome completo, cargo ou função, horário de trabalho, abrangendo do início até o término das atividades, objeto do Contrato.
- 4.24. Realizar exames de saúde, periodicamente de acordo com a legislação vigente, além dos exames admissionais, periódicos, inclusive **exames específicos** de acordo com as normas vigentes, e demissionais, de todo pessoal do serviço, as suas expensas, e apresentar os laudos dos exames de seus empregados ao nutricionista da Contratante.
- 4.25. Manter os funcionários dentro de padrão de higiene recomendado pela legislação vigente, fornecendo uniformes e equipamentos de proteção individual específico (EPIs), inclusive crachá de identificação, para desempenho das funções.
- 4.26. Identificar, acompanhar e orientar adequadamente o funcionário em período de experiência.
- 4.27. Promover, treinamentos periódicos específicos, teóricos e práticos a toda equipe de trabalho, por meio de programa de

treinamento com abordagem dos aspectos de higiene pessoal, ambiental, dos alimentos, técnicas culinárias e obrigatoriamente prevenção de acidentes de trabalho, combate a incêndio, biossegurança.

- 4.28. Apresentar à nutricionista da Contratante o cronograma de treinamento, com pauta, periodicidade e lista de presença com ciência dos funcionários.
- 4.29. Não contratar estagiários ou aprendizes na execução dos serviços. Identificar, acompanhar e orientar adequadamente, os empregados em período de experiência.
- 4.30. Evitar a circulação desnecessária dos seus empregados, fora da área que lhes forem destinadas.
- 4.31. Responder pela disciplina de seus empregados durante a permanência nas dependências da Contratante.
- 4.32. Permitir o acesso de pessoas externas ao serviço, somente com a autorização expressa da **CONTRATANTE** ou da **CONTRATADA**.
- 4.33. Disponibilizar avental e touca descartáveis às pessoas externas ao serviço, quando autorizadas sua entrada.
- 4.34. Elaborar cardápios diários completos, trimestralmente, compatíveis com as estações climáticas, em consonância com a **PORTARIA NORMATIVA Nº 317/2018**, submetendo à apreciação da **CONTRATANTE**, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e máxima de 60 (sessenta) dias de sua utilização. O cardápio aprovado, somente poderá ser alterado, mediante justificativa e anuência da **CONTRATANTE**.
- 4.35. Fornecer cópia do cardápio mensal aprovado, com as devidas assinaturas, a ser executado, aos Centros.
- 4.36. Atender as solicitações de dietas especiais, mediante prescrição médica ou de nutricionista, e se necessário, realizar a substituição de alimentos ou preparações, observadas as características da dieta prescrita, visando favorecer sua aceitação, não representando custos adicionais à **CONTRATANTE**, sendo os utensílios para atendimento destes, totalmente descartáveis.
- 4.37. Quando houver dietas especiais; deve ser elaborado cardápio diário completo, para o período solicitado, para cada tipo de dieta especial solicitada, e manter afixado na cozinha, no local do preparo das dietas.
- 4.38. As Dietas Especiais não serão objeto de acréscimo ou supressão de preços decorrentes das substituições de gêneros similares para suas adequações.
- 4.39. Elaborar e manter atualizado, manual de dietas especiais, com cálculos de macro e micronutrientes, valor calórico total, tabela de substituições e recomendações, para utilização no atendimento dos adolescentes, **devidamente aprovado pela equipe de nutricionistas da Contratante** .
- 4.40. Elaborar Manual de Normas de Boas Práticas de Elaboração de Alimentos e Prestação de Serviços, de acordo com a Portaria CVS n.º 05/13, e Resolução RDC ANVISA nº 216/04; adequando-o à execução dos serviços do Centro, objeto do Contrato, de comum acordo com a Nutricionista da **UAISA**.

- 4.41. Estabelecer controle de qualidade em todas as etapas e processos de operacionalização do serviço, através do método A.P.P.C.C. (Avaliação dos Perigos em Pontos Críticos de Controle).
- 4.42. Fornecer e utilizar gêneros e produtos alimentícios de primeira qualidade, observando o registro nos órgãos competentes e prazo de validade, sendo vedada à utilização de produtos com alterações de características, ainda que, dentro do prazo de validade.
- 4.43. Manter a área de guarda de gêneros e produtos alimentícios (despensa, refrigeradores, freezer), bem como as de materiais de consumo, em condições adequadas, com base nas normas técnicas e sanitárias vigentes.
- 4.44. Realizar o controle higiênico sanitário dos alimentos, em todas as suas etapas.
- 4.45. Realizar o pré-preparo dos alimentos, observando os critérios de higienização, ressaltando que os vegetais crus e frutas devem sofrer processo de desinfecção com solução clorada, de acordo com as normas vigentes.
- 4.46. Prevenir a ocorrência de contaminação cruzada dos alimentos durante o pré-preparo, o preparo final e armazenamento.
- 4.47. Realizar a manipulação dos alimentos prontos, somente com utensílios e/ou mãos protegidas com luvas descartáveis, ressaltando que o uso de luvas, não implica na eliminação do processo de higienização e assepsia das mãos.
- 4.48. Coletar, diariamente, amostras dos componentes do cardápio de cada refeição, transcorrido 2/3 do tempo de distribuição, mantendo-as sob refrigeração/congelamento por 72 horas, para eventuais análises laboratoriais, observando as normas constantes da Portaria CVS nº 5/13, e Resolução RDC - ANVISA nº 216/04.
- 4.49. Realizar, semestralmente, às suas expensas, análise microbiológica das preparações a serem servidas, visando assegurar a qualidade da alimentação fornecida e análise da água para monitoramento da potabilidade, cujos laudos devem ser fornecidos à nutricionista da Contratante.
- 4.50. Responsabilizar-se pela qualidade da alimentação fornecida, inclusive perante as autoridades sanitárias competentes. Sempre que houver suspeita de deterioração ou contaminação de alimentos "in natura" ou preparados, os mesmos deverão ser suspensos do consumo, e em seguida, proceder o encaminhamento de amostra para análise, cujos laudos devem ser encaminhados à nutricionista da Contratante.
- 4.51. Acondicionar as refeições em recipientes isotérmicos; e transportar até o(s) refeitório(s), para atendimento dos adolescentes, observadas as características dos Centros, objeto do Contrato.
- 4.52. Supervisionar, nas etapas de distribuição e porcionamento, **a qualidade, a apresentação, a temperatura e a aceitação das refeições fornecidas.**
- 4.53. Almoço para familiares, em data comemorativa deverá ser servido no mesmo local, juntamente com os adolescentes.
- 4.54. Distribuir as refeições aos adolescentes em recipientes e **utensílios apropriados à faixa etária atendida, principalmente**

pratos, e de acordo com a especificidade do alimento e/ou preparação e padrão estabelecido pela **CONTRATANTE**.

- 4.55. Observar a aceitação das preparações servidas, e no caso de aceitação inferior a 70% por parte dos adolescentes, a preparação deverá ser excluída dos cardápios futuros.
- 4.56. Recolher e proceder à higienização dos utensílios usados pelos adolescentes, na área destinada para esse fim, observadas as normas sanitárias vigentes, inclusive o local adequado para a guarda.
- 4.57. Proceder ao recolhimento de restos alimentares e de descartáveis, se houver, acondicionando-os de forma adequada, e transportando-os ao local, para o destino final.
- 4.58. Recolher diariamente e quantas vezes se fizerem necessárias, resíduos alimentares, materiais inservíveis e outros, devidamente acondicionados e vedados, inclusive restos alimentares dos refeitórios, transportando até o local, para o destino final.
- 4.59. Manter os utensílios, os equipamentos e os locais de preparação, rigorosamente higienizados, antes e após sua utilização, com uso de produtos registrados na ANVISA e observada a Portaria C.V.S. n.º 5/13.
- 4.60. Proceder à higienização e desinfecção de pisos, ralos, paredes, janelas, inclusive área externa (local de recebimento de gêneros e de materiais), das dependências vinculadas ao serviço, observada as normas sanitárias vigentes e boas práticas.
- 4.61. Realizar controle integrado de pragas, procedimentos de prevenção de insetos e roedores, sempre que necessário, em todas as dependências utilizadas para a execução dos serviços, por pessoal treinado, ou empresa qualificada, utilizando-se produtos autorizados pela ANVISA, mantendo o certificado no Centro. O laudo da aplicação deverá permanecer de fácil acesso para consulta quando solicitado.
- 4.62. Cumprir e fazer cumprir pelos seus empregados, o regulamento interno do Centro, referente às normas de segurança.
- 4.63. Observar as regras de Boas Práticas e de segurança, em relação aos utensílios de uso no Serviço de Nutrição, de distribuição e porcionamento, mantendo rigoroso controle, de forma a garantir que não seja possível sua utilização para outros fins.
- 4.64. Apresentar a Contratada cópia, quando solicitada, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – **PCMSO** e o Programa de Gerenciamento de Riscos – **PGR**, ambos atualizados, conforme Norma Reguladoras nº 7 (**NR-7**) e Norma Regulamentadora nº 1 (**NR-1**), Portaria nº 3.214, de 08/06/1978, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social e Portaria nº 6.730/2020, de 09/03/2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
- 4.65. Apresentar à Contratante, quando solicitados, comprovante de pagamentos de salários, apólices de seguro contra acidentes de trabalho, quitação de suas obrigações trabalhistas e previdenciárias relativas aos funcionários que estejam ou tenham estado a serviço da Contratante.
- 4.66. Assumir total e exclusiva responsabilidade por qualquer ônus ou encargos, relacionados com seus empregados, na prestação

dos serviços objeto do Contrato, sejam eles decorrentes de legislação social, previdenciária e ambiental, incluídas as indenizações por acidentes, moléstias ou outras de natureza profissional.

- 4.67.** Manter esquemas alternativos de trabalho, e plano de contingência para situações de emergência, tais como faltas: de água, de energia elétrica, gás, vapor, quebra de equipamentos, greves, pandemia, entre outros, de forma a garantir a continuidade na execução dos serviços (preparo e distribuição das refeições) de forma ininterrupta.
- 4.68.** Responsabilizar-se pelo abastecimento de água potável necessária ao preparo das refeições e higienização em geral, em caso de falta da mesma na rede pública de abastecimento, sem qualquer ônus à CONTRATANTE.
- 4.69.** Desenvolver junto a seus empregados as Boas Práticas Ambientais Específicas, conforme item Obrigações e Responsabilidades da Contratada do Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CADTERC) – Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos adolescentes, sob Tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA junho/23 - volume 6 – Secretaria de Gestão e Governo Digital.
- 4.701.** Reparar ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, as refeições fornecidas, em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução dos serviços ou de materiais empregados.
- 4.71.** Comunicar à **CONTRATANTE**, quando da existência de ações trabalhistas decorrentes da execução do Contrato, que direta ou indiretamente responsabilizem a **CONTRATANTE** em seus processos.
- 4.72.** Reconhecer que é a única e exclusiva responsável por danos ou prejuízos que vier a causar à **CONTRATANTE**, coisa, propriedade ou pessoa de terceiros em decorrência da execução do objeto, ou danos advindos de qualquer comportamento de seus empregados em serviço, correndo as suas expensas, sem quaisquer ônus para a **CONTRATANTE**, ressarcimento ou indenizações que tais danos ou prejuízos possam causar.
- 4.73. Responsabilizar-se integralmente pela inscrição e regularização, às suas expensas, junto ao Centro de Vigilância Sanitária do município da prestação de serviços, nos termos da legislação sanitária vigente.** A CONTRATADA, em posse deste documento deve apresentá-lo à CONTRATANTE
- 4.74.** Designar por escrito, Preposto para resolução de possíveis ocorrências durante a execução deste Contrato.
- 4.75.** Manter, o registro/ controle diário de refeições e serviços efetivamente prestados e conferência com os registros da **CONTRATANTE**. No caso de divergências de quantitativos, prevalecerão os registros da **CONTRATANTE**.
- 4.76.** Conferir o número real de adolescentes para fornecimento da alimentação.
- 4.77.** Para efeito de pagamento serão consideradas somente as refeições efetivamente fornecidas; com base no número de adolescentes existentes no Centro. As refeições fornecidas acima do número real serão glosadas e sendo de exclusiva responsabilidade da Contratada.

- 4.78.** Emitir a nota fiscal/ fatura, de acordo com o estabelecido em Contrato, considerando as refeições e serviços efetivamente fornecidos a adolescentes existentes e comensais autorizados, se houver.
- 4.79.** Comunicar ao **CONTRATANTE**, sempre que ocorrer quaisquer mudanças no Contrato Social da Empresa, após a assinatura deste Contrato, devendo encaminhar através de Ofício, cópia autenticada do instrumento de alteração, devidamente protocolado pelo órgão fiscalizador competente.
- 4.80.** Comprovar a regularidade das obrigações previdenciárias durante todo o período de execução do Contrato (lei Federal nº 8.212/91). Encaminhar ao **CONTRATANTE** mensalmente antes do vencimento da primeira fatura.
- 4.81.** Encaminhar, após a aprovação da medição, as notas fiscais, fatura, comprovante da regularidade do GPS (Guia de Previdência Social) e GRF (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por tempo de Serviço) referente aos serviços prestados para efetivação do pagamento pelo **CONTRATANTE**.
- 4.82.** A fiscalização, controle dos serviços pela **CONTRATANTE** não exime nem diminui a completa responsabilidade da **CONTRATADA** por qualquer inobservância ou omissão na prestação dos serviços, objeto do Contrato.

5. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE:

- 5.1.** Indicar gestor e fiscais para acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços, objeto do Contrato.
- 5.2.** Exercer a supervisão de modo a assegurar a execução do serviço contratado, cumprimento dos horários estabelecidos, fornecimento, porcionamento, e aceitação das refeições, bem como o cumprimento dos cardápios estabelecidos e outros que julgar necessário.
- 5.3.** Disponibilizar à **CONTRATADA** as dependências e equipamentos existentes para execução dos serviços, objeto do Contrato.
- 5.4.** Fornecer no início da prestação dos serviços a relação dos equipamentos disponibilizados, que deverão ser devolvidos no final do Contrato, nas mesmas condições de uso.
- 5.5.** Autorizar à **CONTRATADA**, se necessário, a realizar adaptações nas instalações e dependências (cozinha, refeitórios, copas, entre outros) dos locais da prestação dos Serviços, objeto do Contrato.
- 5.6.** Arcar com as despesas de consumo de água e energia elétrica das dependências colocadas à disposição da **CONTRATADA**.
- 5.7.** Realizar controle diário das refeições (desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar) e demais serviços efetivamente fornecidos com base no número real de adolescentes do Centro e dados do Boletim Diário de Lotação – Banco de Dados, e manter registro desses dados.
- 5.8.** Encaminhar a **CONTRATADA** a Requisição de Refeições em tempo hábil para execução dos serviços, de acordo com o número de adolescentes no centro.

- 5.9.** Realizar a conferência com os dados da Contratada. No caso de divergências nos quantitativos, prevalecerão os dados da **CONTRATANTE**.
- 5.10.** Estabelecer o padrão de qualidade dos gêneros e produtos alimentícios, equipamentos, utensílios e materiais de consumo em geral, utilizados na prestação de Serviços de Nutrição, bem como, do atendimento e da assistência nutricional aos adolescentes.
- 5.11.** Analisar e aprovar os cardápios elaborados pela CONTRATADA, assim como as eventuais alterações que se fizerem necessárias, a qualquer tempo.
- 5.12.** Proceder diariamente à degustação das refeições fornecidas, previamente à distribuição e porcionamento aos adolescentes.
- 5.13.** Rever, sempre que necessário, as rotinas e mecanismos de distribuição de refeições aos adolescentes, bem como demais serviços previstos, visando a adequação às características dos Centros.
- 5.14.** Supervisionar todas as atividades desenvolvidas pela CONTRATADA, realizando avaliações periódicas em formulário próprio, conforme APÊNDICE I, item 7. ANEXOS, do Estudo Técnico de Serviços Terceirizados (CadTerc) – Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes, sob Tutela do Estado, atendidos pela Fundação Casa – SP, Volume 06 – Junho/2023 – Secretaria de Gestão e Governo Digital; e encaminhar uma das vias à CONTRATADA para ciência e providências, quanto à(s) não conformidade(s), apontada(s) pela CONTRATANTE.
- 5.15.** Prestar à **CONTRATADA**, informações e esclarecimentos que venham a ser solicitados, referente à prestação de serviços.
- 5.16.** Comunicar por escrito, à **CONTRATADA**, qualquer falha ou deficiência dos serviços, exigindo a imediata correção.
- 5.17.** Emitir mensalmente documento de controle da quantidade de refeições efetivamente fornecidas (por tipo de refeição) e demais serviços prestados, com base no número de adolescentes existentes.
- 5.18.** Encaminhar, anexo ao documento de controle da quantidade de refeições efetivamente fornecidas, inclusive refeições fornecidas funcionários em situações emergenciais, este se houver, com a devida autorização.
- 5.19.** Aprovar as faturas de prestação de serviços e efetuar os pagamentos, somente das refeições/ serviços efetivamente fornecidos.
- 5.20.** A fiscalização dos serviços pela **CONTRATANTE**, não exclui, nem diminui a completa responsabilidade da **CONTRATADA**, por qualquer inobservância ou omissão à legislação vigente e as cláusulas contratuais.
- 5.21.** Aplicar as penalidades previstas em Contrato, nos casos de descumprimento Contratual.

ANEXO I.2

**PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADA DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS
COMPLEMENTARES E FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO**

ANEXO I

PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO

PLANILHA A - CASA BOTUCATU

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | |
|---|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|--|
| | | | | MENSAL | 15 Meses | |
| 1 - ADOLESCENTES – 56 | Casa Botucatu | | | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 54 | | | | | | |
| DESJEJUM | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | |
| ALMOÇO | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | |
| LANCHE DA TARDE | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | |
| JANTAR | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEMORAÇÕES E ATIVIDADES | | | | | | |
| NATAL | 56 | - | *1 vez | - | 56 | |
| LANCHE ESPECIAL (Período Parcial) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | |
| LANCHE ESPECIAL (Período Integral) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | |
| 2 - FAMILIARES | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EDUCATIVOS (01 por adolescente) | | | | | | |
| ALMOÇO | 14 | - | mensal | 14 | 210 | |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | |
| ALMOÇO | 112 | - | *1 vez | - | 112 | |
| 3 - POLICIAIS E FUNCIONÁRIOS | | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | - | 15 | |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | - | 15 | |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | - | 15 | |
| JANTAR | 1 | - | eventual | - | 15 | |
| TOTAL | | | | | | |
| (*) A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses. | | | | | | |

ANEXO I

PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO

PLANILHA B - CASA ANITA GARIBALDI

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | |
|---|--------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|
| | | | | | MENSAL | 15 Meses |
| 1 - ADOLESCENTES - 56 | | Casa Anita Garibaldi | | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 54 | | | | | | |
| | DESJEJUM | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 |
| | ALMOÇO | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 |
| | LANCHE DA TARDE | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 |
| | JANTAR | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | |
| | DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| | COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 |
| | ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| | LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| | JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEMORAÇÕES E ATIVIDADES | | | | | | |
| | NATAL | 56 | - | * 1 vez | - | 56 |
| | LANCHE ESPECIAL (Período Parcial) | 14 | - | mensal | 14 | 210 |
| | LANCHE ESPECIAL (Período Integral) | 14 | - | mensal | 14 | 210 |
| 2 - FAMILIARES | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EDUCATIVOS (01 por adolescente) | | | | | | |
| | ALMOÇO | 14 | - | mensal | 14 | 210 |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | |
| | ALMOÇO | 112 | - | * 1 vez | - | 112 |
| 3 - POLICIAIS E FUNCIONÁRIOS | | | | | | |
| | DESJEJUM | 1 | - | eventual | - | 15 |
| | ALMOÇO | 1 | - | eventual | - | 15 |
| | LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | - | 15 |
| | JANTAR | 1 | - | eventual | - | 15 |
| | TOTAL | | | | | |
| (*) A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses. | | | | | | |

ANEXO I

PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS COMPLEMENTARES E
FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO

PLANILHA C - CASA ESPERANÇA

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | |
|---|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|
| | | | | MENSAL | 15 Meses |
| 1 - ADOLESCENTES – 48 | Casa Esperança | | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 46 | | | | | |
| DESJEJUM | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| ALMOÇO | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| LANCHE DA TARDE | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| JANTAR | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEMORAÇÕES E ATIVIDADES | | | | | |
| NATAL | 48 | - | * 1 vez | - | 48 |
| LANCHE ESPECIAL (Período Parcial) | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| LANCHE ESPECIAL (Período Integral) | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| 2 - FAMILIARES | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EDUCATIVOS (01 por adolescente) | | | | | |
| ALMOÇO | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | |
| ALMOÇO | 96 | - | * 1 vez | - | 96 |
| 3 - POLICIAIS E FUNCIONÁRIOS | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | - | 15 |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | - | 15 |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | - | 15 |
| JANTAR | 1 | - | eventual | - | 15 |
| TOTAL | | | | | |
| (*) A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses. | | | | | |

ANEXO I

PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO

PLANILHA D - CASA SOROCABA II

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | |
|---|--------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|
| | | | | MENSAL | 15 Meses |
| 1 - ADOLESCENTES – 48 | Casa Sorocaba II | | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 46 | | | | | |
| DESJEJUM | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| ALMOÇO | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| LANCHE DA TARDE | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| JANTAR | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEMORAÇÕES E ATIVIDADES | | | | | |
| NATAL | 48 | - | * 1 vez | - | 48 |
| LANCHE ESPECIAL (Período Parcial) | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| LANCHE ESPECIAL (Período Integral) | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| 2 - FAMILIARES | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EDUCATIVOS (01 por adolescente) | | | | | |
| ALMOÇO | 12 | - | mensal | 12 | 180 |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | |
| ALMOÇO | 96 | - | * 1 vez | - | 96 |
| 3 - POLICIAIS E FUNCIONÁRIOS | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | - | 15 |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | - | 15 |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | - | 15 |
| JANTAR | 1 | - | eventual | - | 15 |
| TOTAL | | | | | |
| (*) A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses. | | | | | |

ANEXO I

PLANILHA DE QUANTITATIVOS ESTIMADOS DE REFEIÇÕES/SERVIÇOS COMPLEMENTARES E FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO

PLANILHA E- CASA'S SOROCABA I E IV

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | N° DE COMENSAIS PREVISTOS | | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | |
|--|---------------------------|------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|
| | | | | | MENSAL | 15 MESES |
| ADOLESCENTE S: 88 | | | | | | |
| 1 A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 84 | CASA Sorocaba I | CASA Sorocaba IV | | | | |
| DESJEJUM | 48 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.365 |
| ALMOÇO | 48 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.365 |
| LANCHE DA TARDE | 48 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.365 |
| JANTAR | 48 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.365 |
| B) DIETA ESPECIAL - 04 | | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | 2 | diário | 61 | 915 |
| ALMOÇO | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 |
| JANTAR | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | |
| NATAL | 48 | 32 | - | * 1 vez | - | 80 |
| DIETA ESPECIAL (Pei. Especial) | 12 | 8 | - | mensal | 20 | 300 |
| DIETA ESPECIAL (Pei. Integral) | 12 | 8 | - | mensal | 20 | 300 |
| 2 FAMILIARES | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | |
| ALMOÇO | 12 | 0 | - | mensal | 12 | 180 |
| B) FESTIVIDADES(02 por adolescente) | | | | | | |
| ALMOÇO | 96 | 0 | - | * 1 vez | - | #REF! |
| 3 POLICIAIS E FUNCIONÁRIOS | | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | 1 | - | eventual | - | 30 |
| ALMOÇO | 1 | 1 | - | eventual | - | 30 |
| LANCHE DA TARDE | 1 | 1 | - | eventual | - | 30 |
| JANTAR | 1 | 1 | - | eventual | - | 30 |
| TOTAL | | | | | | |

(*) A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.

ANEXO VI

ADENDO AO TERMO DE CONTRATO

AValiação DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO AOS ADOLESCENTES SOB TUTELA DO ESTADO ATENDIDOS PELA FUNDAÇÃO CASA

Este documento é parte integrante do Edital e deverá ser anexado a ele e ao contrato consequente da Licitação, deles fazendo parte integrante.

1. INTRODUÇÃO

Este documento descreve o procedimento a ser adotado na gestão dos contratos de prestação de serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes sob tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA.

As atividades descritas neste documento deverão ser efetuadas periodicamente pela equipe responsável pela gestão/controle da execução dos serviços, gerando relatórios mensais de prestação dos serviços executados.

2. OBJETIVO

Definir e padronizar a avaliação de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela Contratada na execução dos contratos de Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação a Adolescentes sob Tutela do Estado Atendidos pela Fundação CASA.

3. REGRAS GERAIS

A avaliação da Contratada na prestação de serviços de nutrição e alimentação se faz por meio de análise dos seguintes aspectos:

- Quanto às refeições servidas, gêneros e produtos alimentícios;
- Quanto aos equipamentos, dependências e instalações, utensílios e materiais de consumo;
- Quanto à segurança alimentar;
- Quanto a pessoal e a segurança, medicina e meio ambiente do trabalho;
- Quanto a condições socioambientais.

4. CRITÉRIOS

No formulário “Avaliação de Qualidade dos Serviços” devem ser atribuídos os valores 10 (dez), 5 (cinco) e 0 (zero) para cada item avaliado, correspondente aos conceitos “Conforme”, “Conforme com ressalva” e “Não conforme”, respectivamente.

- Conforme: 10 (dez) pontos;
- Conforme com ressalva: 5 (cinco) pontos;
- Não conforme: 0 (zero) pontos.

4.1. Condições Complementares

4.1.1. Na impossibilidade de se avaliar determinado item, este será desconsiderado.

4.1.2. Quando atribuídas notas 5 (cinco) e 0 (zero), a Unidade responsável deverá realizar reunião com a Contratada em até 10 (dez) dias após a medição do período, visando proporcionar ciência quanto ao desempenho dos trabalhos realizados naquele período de medição e avaliação.

4.1.3. Sempre que a Contratada solicitar prazo visando ao atendimento de determinado item, esta solicitação deve ser formalizada, objetivando a análise do pedido pelo gestor do contrato. Nesse período, esse item não deve ser analisado.

5 – RESPONSABILIDADES

5.1. Equipe de Gestão

- Responsável pela avaliação da prestação de serviços utilizando o Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, reunião e elaboração de toda documentação, juntamente com as justificativas, para os itens avaliados com notas 0 (zero) ou 5 (cinco);
- Responsável pela consolidação das avaliações e pelo encaminhamento de propostas para aplicações de sanções.

5.2. Autoridade Competente

- Responsável pela aplicação das sanções cabíveis, garantindo a defesa prévia à Contratada.

6 – DESCRIÇÃO DO PROCESSO

6.1. Cabe à equipe de gestão, com base no Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, efetuar a verificação e o acompanhamento da prestação de serviços, registrando as informações, de forma a embasar a avaliação mensal da Contratada.

6.2. Após o fechamento das medições do mês de apuração, cabe à equipe de gestão, com base no Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços finalizado, juntamente com as justificativas dos itens avaliados em 0 (zero) ou 5 (cinco), realizar reunião com a Contratada em até 10 (dez) dias após a medição do período, visando proporcionar ciência quanto ao desempenho dos trabalhos realizados naquele período de medição. Uma via da Avaliação deve ser entregue à Contratada, que deverá apresentar plano de ação com medidas corretivas e providenciar as adequações que se fizerem necessárias.

6.3. De posse dessa avaliação, juntamente com as justificativas dos itens avaliados em 0 (zero) ou 5 (cinco) e manifestação da Contratada, cabe à

equipe de gestão consolidar as avaliações utilizando-se do quadro-resumo e, se for o caso, encaminhar proposta de penalidade à autoridade competente.

Quadro Resumo

| Critérios Avaliados | Meses | | | | | | | | | | | | Média |
|---|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | |
| Refeições servidas, gêneros e produtos | | | | | | | | | | | | | |
| Equipamentos, dependências e instalações, utensílios e materiais de consumo | | | | | | | | | | | | | |
| Segurança alimentar | | | | | | | | | | | | | |
| Pessoal, segurança, medicina e meio ambiente do trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| Condições socioambientais | | | | | | | | | | | | | |

7 – ANEXOS

7.1 Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços

7.1. Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Nutrição e Alimentação aos Adolescentes sob a Tutela do Estado Atendidos pela Fundação CASA

| | | |
|-------------------------|-------|----------|
| Contrato / Processo n.º | CASA: | Período: |
| Contratada: | | |
| Gestor do Contrato: | | |

A metodologia proposta pelo Sistema de Avaliação de Desempenho consiste na ponderação individual de parâmetros dos quesitos de qualidade dos serviços prestados, por meio dos quais são aferidos os

resultados obtidos na prestação dos serviços.

A avaliação de desempenho de que trata este documento deve ser processada com os seguintes fatores de pontuação:

- Em conformidade (parâmetro atendido): 10 (dez) pontos;
- Conformidade com ressalva (não atendimento do parâmetro, mas sem prejuízo para o todo): 5 (cinco) pontos;
- Não conformidade (não atendimento do parâmetro com prejuízo para o todo): 0 (zero) pontos.

Para o monitoramento dos contratos firmados, devem ser avaliadas as seguintes variáveis gerenciais:

a) Quanto às refeições servidas, gêneros e produtos alimentícios

Avaliação da qualidade da refeição, cardápio, gêneros e produtos alimentícios, quais sejam:

- Apresentação mensal do cardápio diário completo (prazo de entrega, qualidade do cardápio proposto — qualidade dos materiais, balanceamento nutricional, necessidades orgânicas e hábitos alimentares dos usuários — atendimento aos ajustes demandados e fixação do cardápio em local visível);
- Conformidade das refeições servidas com o cardápio aprovado;
- Conformidade com os horários estabelecidos para fornecimento das refeições;
- Qualidade dos gêneros alimentícios (utilização de gêneros de primeira qualidade, dentro do prazo de validade, de acordo com avaliação sensorial — cor, gosto, odor, aparência, textura e sabor —, com corretas condições das embalagens);
- Qualidade das refeições servidas (propriedades organolépticas, apresentação, porcionamento e temperatura);
- Quantidade das refeições servidas (em conformidade com a quantidade solicitada e atendimento ao per capita – Portaria Normativa n.º 317/18);
- Higienização dos gêneros alimentícios através de procedimentos operacionais padronizados; condições higiênico-sanitárias adequadas no armazenamento, manipulação, preparação e distribuição dos alimentos;
- Atendimento às dietas especiais sempre que solicitadas, em conformidade com a especificidade indicada e o Manual de Dietas Especiais.

| Parâmetro Avaliado | Conforme | Conforme com Ressalva | Não Conforme |
|--------------------------|-----------|-----------------------|--------------|
| | 10 pontos | 5 pontos | 0 ponto |
| Apresentação do cardápio | | | |
| | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Conformidade das refeições com o cardápio aprovado | | | |
| Conformidade com os horários estabelecidos para fornecimento das refeições | | | |
| Qualidade dos gêneros alimentícios | | | |
| Qualidade das refeições | | | |
| Quantidade das refeições | | | |
| Condições higiênico-sanitárias | | | |
| Atendimento as dietas especiais | | | |
| Total de Pontos | | | |

b) Quanto aos equipamentos, dependências e instalações, utensílios e materiais de consumo utilizados

- Disponibilização e manutenção dos equipamentos necessários à prestação de serviços;
- Manutenção preventiva e corretiva das dependências colocadas à disposição da Contratada e adaptações exigidas pela legislação sanitária;
- Higienização dos equipamentos, dependências, instalações (incluindo caixa de gordura e sistema de exaustão) e utensílios através de procedimentos operacionais padronizados;
- Adequação dos utensílios e materiais de consumo como descartáveis, materiais de higiene e limpeza com registro na ANVISA, entre outros (disponibilizados em quantidade suficiente e qualidade adequada).

| Parâmetro Avaliado | Conforme | Conforme com Ressalva | Não Conforme |
|---|-----------|-----------------------|--------------|
| | 10 pontos | 5 pontos | 0 ponto |
| Disponibilização e manutenção dos equipamentos | | | |
| Manutenção preventiva e corretiva das dependências estruturais | | | |
| Higienização dos equipamentos, dependências, instalações e utensílios | | | |
| Adequação dos utensílios e materiais de consumo utilizados | | | |
| Total de Pontos | | | |

c) Quanto à segurança alimentar

- Manual de Boas Práticas específico e adequado à execução dos serviços prestados;
- Controle de qualidade em todas as etapas e processos de operacionalização dos serviços, preparo das refeições respeitando aos critérios de tempo e de temperatura, prevenção da ocorrência de contaminação cruzada;
- Controle e monitoramento de temperatura dos alimentos e equipamentos;
- Sistemática de armazenamento dos gêneros e produtos alimentícios (acondicionamento e identificação adequados, protegidos de contaminação e mantidos em temperatura correta), garantindo o sistema PVPS (Primeiro que Vence, Primeiro que Sai) e os materiais de higiene e limpeza armazenados em local diferente dos alimentos;
- Guarda de amostras de todas as refeições preparadas e análise laboratorial para auxiliar a esclarecer a ocorrência de doença transmitida por alimento, conforme determinação da legislação sanitária;
- Realização de análise laboratorial da água e alimentação preparada com apresentação de laudo semestral das análises bacteriológicas, toxicológicas e físico-químicas realizadas;
- Controle integrado de vetores e pragas: procedimentos de prevenção, utilização de produtos regularizados na ANVISA por empresa licenciada e competente.

| Parâmetro Avaliado | Conforme | Conforme com Ressalva | Não Conforme |
|---|-----------|-----------------------|--------------|
| | 10 pontos | 5 pontos | 0 ponto |
| Manual de Boas Práticas | | | |
| Controle de qualidade na operacionalização dos serviços | | | |
| Controle de temperatura – alimentos e equipamentos | | | |
| Armazenamento dos gêneros e produtos alimentícios, dos materiais de higiene e limpeza | | | |
| Guarda de amostra de refeições | | | |
| Análise semestral da água e alimentação preparada | | | |
| Controle integrado de pragas | | | |
| Total de Pontos | | | |

d) Quanto a pessoal, segurança, medicina e meio ambiente do trabalho

Avaliação quanto a pessoal disponibilizado pela Contratada, segurança, medicina e meio ambiente do trabalho, quais sejam:

- Quadro de pessoal qualificado, com conduta e postura condizentes ao trabalho, em número suficiente e sob efetiva supervisão técnica de nutricionista;
- Manutenção da qualidade e uniformidade do padrão de alimentação e do serviço, independentemente das escalas de serviço adotadas;
- Equipe com uniformes adequados e em bom estado de conservação;
- Equipe técnica habilitada para atender às solicitações do Contratante, conforme condições estabelecidas no contrato;
- Cumprimento às normas de segurança, medicina e meio ambiente do trabalho, desenvolvimento dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), realização dos exames médicos/laboratoriais, conforme legislação sanitária e disponibilização de equipamentos de proteção individuais adequados e suficientes para o desempenho das suas funções.

| Parâmetro Avaliado | Conforme | Conforme com Ressalva | Não Conforme |
|---|-----------|-----------------------|--------------|
| | 10 pontos | 5 pontos | 0 ponto |
| Quadro de pessoal | | | |
| Manutenção da qualidade e uniformidade do padrão de alimentação e do serviço | | | |
| Uniformes adequados | | | |
| Equipe técnica habilitada para atender as condições estabelecidas no contrato | | | |
| Cumprimento das normas de segurança, medicina e meio ambiente do trabalho | | | |
| Total de Pontos | | | |

e) Quanto às condições socioambientais

Avaliação quanto ao atendimento aos critérios socioambientais, quais sejam:

- Colaboração com as medidas de redução de consumo e uso racional da água e de energia elétrica;

- Colaboração no desenvolvimento diário das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos e destinação adequada dos resíduos alimentares e do óleo residual.

| Parâmetro Avaliado | Conforme | Conforme com Ressalva | Não Conforme |
|---|-----------|-----------------------|--------------|
| | 10 pontos | 5 pontos | 0 ponto |
| Uso racional da água e de energia elétrica | | | |
| Separação e destinação adequada de resíduos sólidos e óleo residual | | | |
| Total de Pontos | | | |

Após a apuração dos módulos acima apresentados, deve ser consolidado o total de pontos obtidos pela Contratada para embasar a Avaliação Mensal da Contratada, conforme tabela abaixo:

| Critérios Avaliados | Total de Pontos Obtido |
|---|------------------------|
| Refeições servidas, gêneros e produtos alimentícios | |
| Equipamentos, dependências e instalações, utensílios e materiais de consumo | |
| Segurança Alimentar | |
| Pessoal, segurança, medicina e meio ambiente do trabalho | |
| Condições Socioambientais | |
| Total de Pontos da Contratada | |

| | |
|---|--|
| Data / Assinatura do Gestor do Contrato | Data / Assinatura do Responsável pela Contratada |
|---|--|

Planilha de Preços



Proposta de Preços

A

Fundação CASA-SP - Divisão Regional Sudoeste
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DRS n.º 051/2023
PROCESSO SEI n.º 161.00214441/2023-01
OFERTA DE COMPRA N.º 171311170482024OC00050

Objeto: Prestação de serviços de nutrição e alimentação aos adolescentes, sob a tutela do Estado, atendidos pela Fundação CASA, nos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASAs Botucatu, Esperança, Sorocaba I, II, III, IV, CASA Feminino Anita Garibaldi, Feminino Cerqueira Cesar e João Paulo II, vinculados a Divisão Regional Sudoeste.

DADOS DO PROPONENTE:

| | |
|---|--|
| Razão Social: Alimentare Nutrição e Serviços Ltda. | |
| Endereço: Rua Comendador Tórlogo Dauntre, 74 Ed. Helbor Office Norte Sul – sala 1.111 - Cambuí | |
| Cidade/UF: Campinas-SP CEP: 13025-270 | Fone: (19)2512-1414/ (19) 9 9995-3734 |
| E-mail: contratos@redealimentare.com.br | CNPJ nº: 09.649.306/0001-48 |
| Dados Bancários: Banco do Brasil (001) Ag: 2913-0 – Conta Corrente: 106888-1 | |



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí -
Campinas/SP - CEP 13.025-270

Planilha A - CASA BOTUCATU

| 1 | REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL. 6. VALORES UNIT. REF JUNHO/2023 | Valor Mensal | VALOR TOTAL 15 meses |
|--|-------------------------------------|-----|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|-----------|--|----------------|-------------------------|
| | ADOLESCENTES: | 56 | | | | MENSAL | 15 MESES | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 54 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 6,04 | R\$ 9.929,76 | R\$ 148.946,40 | |
| | ALMOÇO | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 19,19 | R\$ 31.548,36 | R\$ 473.225,40 | |
| | LANCHE DA TARDE | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 6,04 | R\$ 9.929,76 | R\$ 148.946,40 | |
| | JANTAR | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 19,19 | R\$ 31.548,36 | R\$ 473.225,40 | |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| | COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 | |
| | ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| | LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| | JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATVID. | | | | | | | | | | |
| | NATAL | 56 | - | * 1 vez | 0 | 56 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 314,72 | |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 7,08 | R\$ 99,12 | R\$ 1.486,80 | |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 13,13 | R\$ 183,82 | R\$ 2.757,30 | |
| 2 FAMILIARES | | | | | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 19,19 | R\$ 268,66 | R\$ 4.029,90 | |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 112 | - | *1 vez | - | 112 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 2.149,28 | |
| 3 EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| | ALMOÇO | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| | LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| | JANTAR | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| | | | | | | | | | Total | R\$ 1.302.481,90 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270



Alimentare
REFEIÇÕES / SERVIÇOS
COMPLEMENTARES

PLANILHA B - CASA ANITA GARIBALDI

| 1 ADOLESCENTE S: | 56 | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL. 6. VALORES UNIT.REF JUNHO/2023 | Valor Mensal | VALOR TOTAL |
|---|-----|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|-----------|---|----------------|-------------------------|
| | | | | | MENSAL | 15 MESES | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 54 | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 6,04 | R\$ 9.929,76 | R\$ 148.946,40 | |
| ALMOÇO | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 19,19 | R\$ 31.548,36 | R\$ 473.225,40 | |
| LANCHE DA TARDE | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 6,04 | R\$ 9.929,76 | R\$ 148.946,40 | |
| JANTAR | 54 | 54 | diário | 1.644 | 24.660 | R\$ 19,19 | R\$ 31.548,36 | R\$ 473.225,40 | |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 | |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | | |
| NATAL | 56 | - | * 1 vez | 0 | 56 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 314,72 | |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 7,08 | R\$ 99,12 | R\$ 1.486,80 | |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 13,13 | R\$ 183,82 | R\$ 2.757,30 | |
| 2 FAMILIARES | | | | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/ | | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 14 | - | mensal | 14 | 210 | R\$ 19,19 | R\$ 268,66 | R\$ 4.029,90 | |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 112 | - | * 1 vez | 0 | 112 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 2.149,28 | |
| 3 EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| JANTAR | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| Total | | | | | | | | | R\$ 1.302.481,90 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270

Planilha C - CASA ESPERANÇA

| 1 | REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | Nº DE COMENSAS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL 6. VALORES UNIT.REF JUNHO/2023 | Valor Mensal | VALOR TOTAL 15 meses |
|---|-------------------------------------|----|--------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|--|---------------|-------------------------|
| | ADOLESCENTES: | 48 | | | | MENSAL | 15 MESES | | | |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 46 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 6,04 | R\$ 8.456,00 | R\$ 126.840,00 |
| | ALMOÇO | | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 19,19 | R\$ 26.886,00 | R\$ 402.990,00 |
| | LANCHE DA TARDE | | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 6,04 | R\$ 8.456,00 | R\$ 126.840,00 |
| | JANTAR | | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 19,19 | R\$ 26.886,00 | R\$ 402.990,00 |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 388,44 | R\$ 5.526,60 |
| | COLAÇÃO | | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 |
| | ALMOÇO | | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 |
| | LANCHE DA TARDE | | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 388,44 | R\$ 5.526,60 |
| | JANTAR | | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | | | |
| | NATAL | | 48 | - | * 1 vez | 0 | 48 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 269,76 |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 7,08 | R\$ 84,96 | R\$ 1.274,40 |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 13,13 | R\$ 157,56 | R\$ 2.363,40 |
| 2 FAMILIARES | | | | | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 19,19 | R\$ 230,28 | R\$ 3.454,20 |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | | 96 | - | * 1 vez | 0 | 96 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 1.842,24 |
| 3 EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 |
| | ALMOÇO | | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 |
| | LANCHE DA TARDE | | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 |
| | JANTAR | | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 |
| Total | | | | | | | | | | R\$ 1.116.264,30 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270

PLANILHA D - CASA SOROCABA II

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAS PREVISITOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA * | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL 6. VALORES UNIT.REF JUNHO/2023 | Valor Mensal | VALOR TOTAL |
|---|---------------------------|------------------------------------|--------------|------------------------------------|----------|--|---------------|------------------|
| | | | | MENSAL | 15 MESES | | | |
| 1 ADOLESCENTES: 48 | Casa Sorocaba II | | | | | | | 15 meses |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 46 | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 6,04 | R\$ 8.456,00 | R\$ 126.840,00 |
| ALMOÇO | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 19,19 | R\$ 26.866,00 | R\$ 402.990,00 |
| LANCHE DA TARDE | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 6,04 | R\$ 8.456,00 | R\$ 126.840,00 |
| JANTAR | 46 | 46 | diário | 1.400 | 21.000 | R\$ 19,19 | R\$ 26.866,00 | R\$ 402.990,00 |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | |
| NATAL | 48 | - | * 1 vez | 0 | 48 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 269,76 |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 7,08 | R\$ 84,96 | R\$ 1.274,40 |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 13,13 | R\$ 157,56 | R\$ 2.363,40 |
| 2 FAMILIARES | | | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 12 | - | mensal | 12 | 180 | R\$ 19,19 | R\$ 230,28 | R\$ 3.454,20 |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 96 | - | * 1 vez | 0 | 96 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 1.842,24 |
| SO | | | | | | | | |
| 3 EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 |
| JANTAR | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 |
| TOTAL | | | | | | | | R\$ 1.116.264,30 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270

| REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAS PREVISITOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL. 6. VALORES UNIT.REF JUNHO/2023 | | Valor Mensal | VALOR TOTAL |
|---|---------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|---|---------------|----------------|-------------------------|
| | | | | MENSAL | 15 MESES | | | | |
| 1 ADOLESCENTES: 60 | Casa Sorocaba III | | | | | | | | 15 meses |
| A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 58 | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 58 | 58 | diário | 1.766 | 26.490 | R\$ 6,04 | R\$ 10.666,64 | R\$ 159.999,60 | |
| ALMOÇO | 58 | 58 | diário | 1.766 | 26.490 | R\$ 19,19 | R\$ 33.889,54 | R\$ 508.343,10 | |
| LANCHE DA TARDE | 58 | 58 | diário | 1.766 | 26.490 | R\$ 6,04 | R\$ 10.666,64 | R\$ 159.999,60 | |
| JANTAR | 58 | 58 | diário | 1.766 | 26.490 | R\$ 19,19 | R\$ 33.889,54 | R\$ 508.343,10 | |
| B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 | |
| ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | |
| JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | |
| C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | | |
| NATAL | 60 | - | * 1 vez | 0 | 60 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 337,20 | |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 15 | - | mensal | 15 | 225 | R\$ 7,08 | R\$ 106,20 | R\$ 1.593,00 | |
| LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 15 | - | mensal | 15 | 225 | R\$ 13,13 | R\$ 196,95 | R\$ 2.954,25 | |
| 2 FAMILIARES | | | | | | | | | |
| A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 15 | - | mensal | 15 | 225 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | R\$ 4.317,75 | |
| B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | |
| ALMOÇO | 120 | - | * 1 vez | 0 | 120 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 2.302,80 | |
| 3 EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | | |
| DESJEJUM | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| ALMOÇO | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | |
| JANTAR | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | |
| TOTAL | | | | | | | | | R\$ 1.395.590,70 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270

| 1 | REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAIS PREVISTOS | | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | CADTERC VOL. 6 VALORES UNIT. REF JUNHO/2023 | Valor Mensal | VALOR TOTAL |
|---|--|---------------------------|------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|---|---------------|------------------|
| | | CASA Sorocaba I | CASA Sorocaba IV | | | MENSAL | 15 MESES | | | |
| | ADOLESCENTE S: 88 | | | | | | | | | |
| | A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 84 | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 46 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.355 | R\$ 5,82 | R\$ 14.881,74 | R\$ 223.228,10 |
| | ALMOÇO | 46 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.355 | R\$ 17,59 | R\$ 44.977,63 | R\$ 674.664,45 |
| | LANCHE DA TARDE | 46 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.355 | R\$ 5,82 | R\$ 14.881,74 | R\$ 223.228,10 |
| | JANTAR | 46 | 38 | 84 | diário | 2.557 | 38.355 | R\$ 17,59 | R\$ 44.977,63 | R\$ 674.664,45 |
| | B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 | R\$ 5,82 | R\$ 710,04 | R\$ 10.650,60 |
| | COLAÇÃO | 1 | 1 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 1,05 | R\$ 64,05 | R\$ 960,75 |
| | ALMOÇO | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 | R\$ 17,59 | R\$ 2.145,98 | R\$ 32.189,70 |
| | LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 | R\$ 5,82 | R\$ 710,04 | R\$ 10.650,60 |
| | JANTAR | 2 | 2 | 4 | diário | 122 | 1.830 | R\$ 17,59 | R\$ 2.145,98 | R\$ 32.189,70 |
| | C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | | |
| | NATAL | 48 | 32 | 80 | * 1 vez | 0 | 80 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 449,60 |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 12 | 8 | 20 | mensal | 20 | 300 | R\$ 7,08 | R\$ 141,60 | R\$ 2.124,00 |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 12 | 8 | 20 | mensal | 20 | 300 | R\$ 13,13 | R\$ 262,60 | R\$ 3.939,00 |
| 2 | FAMILIARES | | | | | | | | | |
| | A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 12 | - | 12 | mensal | 12 | 180 | R\$ 17,59 | R\$ 211,08 | R\$ 3.166,20 |
| | B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 96 | - | 96 | * 1 vez | 0 | 96 | R\$ 17,59 | R\$ - | R\$ 1.688,64 |
| 3 | EMERGENCIAIS (Funcionários) | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 1 | 1 | 2 | eventual | 2 | 30 | R\$ 5,82 | R\$ 11,64 | R\$ 174,60 |
| | ALMOÇO | 1 | 1 | 2 | eventual | 2 | 30 | R\$ 17,59 | R\$ 35,18 | R\$ 527,70 |
| | LANCHE DA TARDE | 1 | 1 | 2 | eventual | 2 | 30 | R\$ 5,82 | R\$ 11,64 | R\$ 174,60 |
| | JANTAR | 1 | 1 | 2 | eventual | 2 | 30 | R\$ 17,59 | R\$ 35,18 | R\$ 527,70 |
| | | | | | | | Total | | | R\$ 1.895.194,49 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270

PLANILHA G - CERQUEIRA CESAR

| 1 | REFEIÇÕES / SERVIÇOS COMPLEMENTARES | Nº DE COMENSAS PREVISTOS | MÉDIA DIÁRIA ESTIMADA DE REFEIÇÕES | FREQUÊNCIA | QUANTITATIVO ESTIMADO DE REFEIÇÕES | | R\$ | - | Valor Mensal | VALOR TOTAL 15 meses | |
|---|--|--------------------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|-----------|---------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | | | | | MENSAL | 15 MESES | | | | | |
| | ADOLESCENTES: | 40 | | | | | | | | | |
| | | Casa Cerqueira Cesar | | | | | | | | | |
| | A) ALIMENTAÇÃO NORMAL - 38 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 38 | 38 | diário | 1.157 | 17.355 | R\$ 6,04 | R\$ 6.988,28 | R\$ 104.824,20 | | |
| | ALMOÇO | 38 | 38 | diário | 1.157 | 17.355 | R\$ 19,19 | R\$ 22.202,83 | R\$ 333.042,45 | | |
| | LANCHE DA TARDE | 38 | 38 | diário | 1.157 | 17.355 | R\$ 6,04 | R\$ 6.988,28 | R\$ 104.824,20 | | |
| | JANTAR | 38 | 38 | diário | 1.157 | 17.355 | R\$ 19,19 | R\$ 22.202,83 | R\$ 333.042,45 | | |
| | B) DIETA ESPECIAL - 02 | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | | |
| | COLAÇÃO | 1 | 1 | diário | 30 | 450 | R\$ 1,05 | R\$ 31,50 | R\$ 472,50 | | |
| | ALMOÇO | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | | |
| | LANCHE DA TARDE | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 6,04 | R\$ 368,44 | R\$ 5.526,60 | | |
| | JANTAR | 2 | 2 | diário | 61 | 915 | R\$ 19,19 | R\$ 1.170,59 | R\$ 17.558,85 | | |
| | C) FESTAS, EVENTOS, COMEM. E ATIVID. | | | | | | | | | | |
| | NATAL | 40 | - | * 1 vez | 0 | 40 | R\$ 5,62 | R\$ - | R\$ 224,80 | | |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Parcial) | 10 | - | mensal | 10 | 150 | R\$ 7,08 | R\$ 70,80 | R\$ 1.062,00 | | |
| | LANCHE ESPECIAL (Per. Integral) | 10 | - | mensal | 10 | 150 | R\$ 13,13 | R\$ 131,30 | R\$ 1.969,50 | | |
| | 2 FAMILIARES | | | | | | | | | | |
| | A) PARTICIPAÇÃO/ PROJETOS EDUC. (01 por adolescente) | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 10 | - | mensal | 10 | 150 | R\$ 19,19 | R\$ 191,90 | R\$ 2.878,50 | | |
| | B) FESTIVIDADES (02 por adolescente) | | | | | | | | | | |
| | ALMOÇO | 80 | - | * 1 vez | 0 | 80 | R\$ 19,19 | R\$ - | R\$ 1.535,20 | | |
| | 3 EMERGENCIAIS (Func | | | | | | | | | | |
| | DESJEJUM | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | | |
| | ALMOÇO | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | | |
| | LANCHE DA TARDE | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 6,04 | R\$ 6,04 | R\$ 90,60 | | |
| | JANTAR | 1 | - | eventual | 1 | 15 | R\$ 19,19 | R\$ 19,19 | R\$ 287,85 | | |
| | | | | | | | | | | Total | R\$ 930.803,60 |

* A frequência de fornecimento refere-se ao período de 15 (quinze) meses.



(19) 2512-1414



contratos@redealimentare.com.br



ALIMENTARE NUTRIÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Rua Comendador Tórlogo Dauntre nº 74 (Sala 1.111) Cambuí - Campinas/SP - CEP 13.025-270



RELATÓRIO

RELATÓRIO 1 - Arquivo de assinatura aprovado, em conformidade com MP 2.200-2/2001

Data de verificação 21/12/2023 14:36:33 UTC
Versão do software 2.11rc5

Informações do arquivo

Nome do arquivo 1. PLANILHA PROPOSTA DE PREÇOS.pdf
Resumo SHA256 do arquivo 429f259952c336095e44bbc6bf4e1e9b514b2ea6c1bb5e66d502a419e323f9f9
Tipo do arquivo PDF
Quantidade de assinaturas 1

BR Assinatura por CN=ALIMENTARE NUTRICA O E SERVICOS LTDA:09649306000148, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=01554285000175, OU=VideoConferencia, L=Campinas, ST=SP, O=ICP-Brasil, C=BR

Informações da assinatura

Tipo de assinatura Destacada
Status da assinatura Aprovado
Caminho de certificação Aprovado

AVALIE ESTE SERVIÇO

FECHAR ELEMENTOS

Modo escuro

| | |
|-------------------------|--|
| Estrutura da assinatura | Conformidade com o padrão (ISO 32000). |
| Cifra assimétrica | Aprovada |
| Resumo criptográfico | Correto |
| Data da assinatura | 21/12/2023 13:25:33 UTC |
| Status dos atributos | Aprovados |

▼ Informações do assinante

CPF ***.862.529.**

▼ Caminho de certificação

▼ CN=ALIMENTARE NUTRICAÇÃO E SERVIÇOS LTDA:09649306000148, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=01554285000175, OU=VideoConferencia, L=Campinas, ST=SP, O=ICP-Brasil, C=BR

| | |
|----------------------|--|
| Emissor | CN=AC Certisign RFB G5, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR |
| Assinatura | Aprovada |
| Obtido | Offline |
| Aprovado a partir de | 03/05/2023 17:00:26 UTC |
| Aprovado até | 02/05/2024 17:00:26 UTC |

▼ Informações de revogação

Status do certificado (LCR) Válido
Status do certificado (OCSP) Válido

▼ CN=AC Certisign RFB G5, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Modo escuro

| | |
|----------------------|--|
| Emissor | CN=AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4, OU=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5, O=ICP-Brasil, C=BR |
| Assinatura | Aprovada |
| Obtido | Offline |
| Aprovado a partir de | 08/12/2016 17:44:03 UTC |
| Aprovado até | 20/02/2029 17:44:03 UTC |

▼ Informações de revogação

| | |
|-----------------------------|--------|
| Status do certificado (LCR) | Válido |
|-----------------------------|--------|

▼ Listas de certificados revogados

| | |
|---------------------|-------------------------|
| Assinatura | Aprovada |
| Obtida | Offline |
| Data de publicação | 21/12/2023 13:46:32 UTC |
| Próxima atualização | 21/12/2023 14:46:32 UTC |

▼ CN=AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4, OU=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5, O=ICP-Brasil, C=BR

| | |
|----------------------|---|
| Emissor | CN=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5, OU=Instituto Nacional de Tecnologia da Informacao - ITI, O=ICP-Brasil, C=BR |
| Assinatura | Aprovada |
| Obtido | Offline |
| Aprovado a partir de | 20/07/2016 13:32:04 UTC |
| Aprovado até | 02/03/2029 12:00:04 UTC |

▼ Informações de revogação

| | |
|-----------------------------|--------|
| Status do certificado (LCR) | Válido |
|-----------------------------|--------|

Modo escuro

▼ Listas de certificados revogados

| | |
|---------------------|-------------------------|
| Assinatura | Aprovada |
| Obtida | Offline |
| Data de publicação | 25/09/2023 17:37:48 UTC |
| Próxima atualização | 24/12/2023 17:37:48 UTC |

▼ CN=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5, OU=Instituto Nacional de Tecnologia da Informacao - ITI, O=ICP-Brasil, C=BR

| | |
|----------------------|---|
| Emissor | CN=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5, OU=Instituto Nacional de Tecnologia da Informacao - ITI, O=ICP-Brasil, C=BR |
| Assinatura | Aprovada |
| Obtido | Offline |
| Aprovado a partir de | 02/03/2016 13:01:38 UTC |
| Aprovado até | 02/03/2029 23:59:38 UTC |

▼ Informações de revogação

| | |
|-----------------------------|--------|
| Status do certificado (LCR) | Válido |
|-----------------------------|--------|

▼ Atributos

▼ Atributos obrigatórios

| | |
|-----------------|----------|
| IdMessageDigest | Aprovado |
| IdContentType | Aprovado |

▼ Atributos opcionais

| | |
|------------------------|----------|
| RevocationInfoArchival | Aprovado |
|------------------------|----------|

Modo escuro



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Torres da Silva, Chefe de Seção II**, em 30/01/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Paulo Taioqui, Encarregado Administ III**, em 30/01/2024, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Oswaldo Caetano Junior, Diretor de Divisão II**, em 30/01/2024, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Verissimo Fernandes, Presidente**, em 30/01/2024, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

Documento assinado eletronicamente por **KAMILA CARDOZO**



Documento assinado eletronicamente por **KAMILA CARDOSO DOS SANTOS**, Usuário Externo, em 31/01/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0018287565** e o código CRC **FB061E66**.
